



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS**

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS DE RONDÔNIA ^{1 2 3}

PERÍODO: 10 a 12 de novembro de 2015

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP:
Conselheiro GERIVALDO NEIVA e Analista JEFFERSON ALVES LOPES

OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS - OSPEN/DEPEN: Ouvidora MARIA
GABRIELA VIANA PEIXOTO e Analista JEFFREY ANDREAZZA COUTO DA SILVA

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do **Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário**, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Presídio de Ariquemes	4
3. Penitenciária Estadual Edivan Mariano Rosendo – Urso Panda.....	23
4. Penitenciária José Mário Alves da Silva - Urso Branco	42
5. Penitenciária Federal em Porto Velho	61
6. Reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados	79
7. Considerações	79
8. Providencias e Recomendações	83
9. Anexos	88

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada em três estabelecimentos prisionais do Estado de Rondônia, nos dias 10 a 12 de novembro de 2015, na cidades de Porto Velho, e apresenta recomendações a serem adotadas visando a garantia dos direitos humanos e o aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais, com o acompanhamento de funcionários da Secretaria de Estado da Justiça, de membro do Conselho Penitenciário e Conselho da Comunidade.

A seguir são apresentados alguns dados sobre a estrutura organizacional do sistema prisional de Rondônia:

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	
1.2 Secretaria da pasta	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Subsecretaria <input type="checkbox"/> Diretoria/Departamento <input type="checkbox"/> Superintendência <input type="checkbox"/> Instituto / Agência <input type="checkbox"/> Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:	Porto Velho	
1.7 Há Escola Penitenciária?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Todos servidores penitenciários <input type="checkbox"/> Agentes Penitenciários <input type="checkbox"/> Outro:	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	

2. Presídio de Ariquemes

A visita a unidade foi realizada pelo Conselheiro do CNPCP Gerivaldo Alves Neiva.

Data: 09/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	<u>Presídio de Ariquemes</u>	
2.2 Apelido da unidade:	<u>Casa de detenção de Ariquemes</u>	
2.2.1 Endereço:	<u>Av. Capitão Sílvio, 1874 – Ariquemes (RO)</u>	
2.2.2 Cidade/UF:	<u>Ariquemes - RO</u>	
2.3	<input type="checkbox"/> Penitenciária <input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Heber Carvalho dos Santos</u>	
3.3 Cargo:	<u>Diretor Geral</u>	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: 	
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Vagner Ricardo de Oliveira</u>	
3.6 Cargo:	<u>Diretor de Segurança</u>	
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input checked="" type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15 	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total: 189		
4.1.2 Lotação total: 359		
4.2 Capacidade Mulheres: 21	4.3 Capacidade homens: 168	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres: 18	4.3.1 Lotação homens: 341	4.4.1 Lotação LGBT:

<input type="checkbox"/> Condenada	<input type="checkbox"/> Provisória	<input type="checkbox"/> Condenado	<input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o	<input type="checkbox"/> Provisória/o				
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.7 Há alas separadas para idosos?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.10 Há alas separadas para LGBT?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.13 Há celas metálicas?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴									
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)									
Observações:									
				Estabelecimento penal					
				Penitenciaría	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹
				Módulos⁵					
Guarda Externa									
Agente Penitenciário / Monitor									
Administração									
Recepção/Revista									
Centro observação / triagem / Inclusão									
Tratamento Penal									
Vivência coletiva									
Vivência individual									
Serviços									
Saúde									
Tratamento para dependentes químicos									
Oficina de trabalho									
Educativo									
Polivalente									
Creche									
Berçário									
Visita íntima									
Esportes									
4.15 Número de celas individuais				Homens:		Mulheres:			
4.15.1 Lotação celas individuais				Homens:		Mulheres:			

⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁶ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁷ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸ Centro de observação criminológica.

⁹ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15.2 Dimensão	<u> </u> m X <u> </u> m	<u> </u> m X <u> </u> m
4.16 Número de celas coletivas	Homens:26	Mulheres:02
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:20	Mulheres:10
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:30	Mulheres:18
4.16.3 Dimensão	<u> 4 </u> m X <u> 4 </u> m	<u> 4 </u> m X <u> 4 </u> m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais:
5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 07
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 01
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 04
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 07

5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 01
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 04
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:02
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 03
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança MENSAL

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa - PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	74
7.2 Total de RH na área administrativa:	16
7.3 Total de RH na área técnica:	09
7.4 Total Geral:	99
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação:
	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Própria Unidade Quantidade: 01

7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.8 Dentistas	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.12 Médicos – Ginecologista	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.17 Agentes Prisionais	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quantidade: ___mulheres ___homens	
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96	
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária <input checked="" type="checkbox"/> Anual	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	15	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa terceirizada - R\$ 14,45	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	0.626 gr. Almoço 0.629 gr. Jantar	
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 6hs, 11h50, 17h15	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22horas		
10.2 Tempo de pátio de sol: 02 horas Frequência: Segunda à sexta	10.3 Tempo de visita: 07 horas Frequência: 01 vez por semana	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 03 Frequência: Segunda à sexta	10.5 Tempo de atividades laborais: 8 horas Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência: 01 hora	10.7 Tempo de visita íntima: 04 horas Frequência: 01 vez por semana	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 02 horas Frequência: Segunda a sexta	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semana_ <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²	CP	COL	COC	HCTP ¹³
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional						
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴						
Estoque						
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹⁵						
Sanitário para pacientes						
Consultório de atendimento odontológico		De 101 a 300 presos				
Sala multiuso						
Sala de procedimentos						
Laboratório de diagnóstico ¹⁶	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

¹⁰ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹¹ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹² Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹³ Conforme nota de rodapé 8.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	17 _____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:01
	<input type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:01	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
		Envolvidos Não-Remunerados
		Mulher
		Homem
a. Cozinha	01	
b. Limpeza	04	05
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		03
e. Biblioteca		01
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		

14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		

¹⁴ Em caso de unidades femininas.

¹⁵ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁶ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		12
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		12
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁷</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ²⁰
	Biblioteca					
	Sala de aula ²¹					
	Instalação sanitária (pessoa presa)					
	Sala de professores					
	Sala de informática					
	Sala de encontros com a sociedade ²²					

¹⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

²⁰ Conforme nota de rodapé 8.

²¹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

²² Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:	
25 alfabetização	
24 ensino fundamental	
09 ensino médio	
00 profissionalizante	
00 outros:	
Especificar: _____	
15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
<input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação	
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação	
<input type="checkbox"/> Presos monitores	
<input type="checkbox"/> Voluntários	
<input type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Nos corredores das celas e/ou pátios	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

18 – Segurança	SEMESTRAL
-----------------------	------------------

18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Arma letal <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Taser <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Gás de pimenta / lacrimogênio <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Cacete / Tonfa <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Algemas <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Rádio <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Alarme <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Circuito de vigilância interna <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Outro: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Raquete detectora de metal <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Banco detector de metal <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Raio X <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Espectômetro <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Boddy Scanner <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Outro:	

19 – Disciplina e ocorrências	MENSAL
--------------------------------------	---------------

19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> PAD <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	17	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	02	01
19.17 Pessoas evadidas		
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		
19.19 Mortes naturais		
19.20 Mortes por homicídio		
19.21 Mortes acidentais		
19.22 Mortes por suicídio		
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		01

20 - Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	reqüência: _01 vez por semana
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input checked="" type="checkbox"/> 8 ou mais	<input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 6 ou 7
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	<input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 7 ou 8
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> celas	<input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	reqüência: _____
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas	<input type="checkbox"/> outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento	

20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input type="checkbox"/> outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
---	---------------------------------	---	------------------------------

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros: 	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios, visitas, advogados	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão	<input type="checkbox"/> educação
	<input type="checkbox"/> saúde	<input type="checkbox"/> assistência social
	<input type="checkbox"/> trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> religiosa
	<input type="checkbox"/> comunicação	<input type="checkbox"/> cidadania
	<input type="checkbox"/> reciclagem	<input checked="" type="checkbox"/> manutenção
	<input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária	<input checked="" type="checkbox"/> semanal
	<input type="checkbox"/> quinzenal	<input checked="" type="checkbox"/> mensal
	<input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado	<input type="checkbox"/> reciclado
	<input type="checkbox"/> não é recolhido	<input type="checkbox"/> coleta municipal
	<input type="checkbox"/> outro:	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não

f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
i. Outros:	

24 – Valoração sobre os itens inspecionados SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial					
24.2 Manutenção					
24.3 Limpeza					
24.4 Ventilação das celas					
24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação					
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais					
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima					
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)

	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

3. Penitenciária Estadual Edivan Mariano Rosendo – Urso Panda

Data 10/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Estadual Edivan Mariano Rosendo	
2.2 Apelido da unidade:	Urso Panda	
2.2.1 Endereço:	Estrada da Penal, Km 4,5, Zona Rural	
2.2.2 Cidade/UF:	Porto Velho	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Raimundo Nazareno Alves da Silva	
3.3 Cargo:	Diretor Geral	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Ensino Médio	
3.5 Responsável pela segurança:	Valdomiro Silvino de Melo	
3.6 Cargo:	Diretor de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Pedagogia	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input checked="" type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimentação INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	360	
4.1.2 Lotação total:	1007	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens:	4.4 Capacidade GLBTT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:	4.4.1 Lotação GLBTT:
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.10 Há alas separadas para GLBTT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ²³	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia²⁵</th> <th>Cadeia pública²⁶</th> <th>COC²⁷</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP²⁸</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos²⁴</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸	Módulos²⁴							Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	C						Tratamento Penal							Vivência coletiva	C						Vivência individual							Serviços	C						Saúde	I						Tratamento para dependentes químicos	A						Oficina de trabalho	C						Educativo	C						Polivalente							Creche							Berçário							Visita íntima	C						Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸																																																																																																																																												
Módulos²⁴																																																																																																																																																		
Guarda Externa	C																																																																																																																																																	
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																	
Administração	C																																																																																																																																																	
Recepção/Revista	C																																																																																																																																																	
Centro observação / triagem / Inclusão	C																																																																																																																																																	
Tratamento Penal																																																																																																																																																		
Vivência coletiva	C																																																																																																																																																	
Vivência individual																																																																																																																																																		
Serviços	C																																																																																																																																																	
Saúde	I																																																																																																																																																	
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																																																																																	
Oficina de trabalho	C																																																																																																																																																	
Educativo	C																																																																																																																																																	
Polivalente																																																																																																																																																		
Creche																																																																																																																																																		
Berçário																																																																																																																																																		
Visita íntima	C																																																																																																																																																	
Esportes																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais	Homens: -		Mulheres: -																																																																																																																																															
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: -		Mulheres: -																																																																																																																																															
4.15.2 Dimensão	m X m		m X m																																																																																																																																															
4.16 Número de celas	Homens: 72		Mulheres: -																																																																																																																																															

²³ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

²⁴ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

²⁵ Colônia agrícola, industrial ou similar.

²⁶ Presídio ou estabelecimento congênere.

²⁷ Centro de observação criminológica.

²⁸ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

coletivas		
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 5	Mulheres: -
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 14	Mulheres: -
4.16.3 Dimensão	2 m X 3 m	_____ m X _____ m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input checked="" type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: PCC e Comando Vermelho	

5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.3 Há indígenas presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 4
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 4
5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 5

	<input type="checkbox"/> não		
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:	16
	<input type="checkbox"/> não		
5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:	1
	<input type="checkbox"/> não		
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:	
	<input type="checkbox"/> não		
5.17 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL	
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa - PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:		4	
7.2 Total de RH na área administrativa:		5	
7.3 Total de RH na área técnica:		1	
7.4 Total Geral:		48	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1	
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2	

	<input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 17 mulheres 126 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24X96
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input checked="" type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: Escola Penitenciária	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária Outros

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim colchão	<input checked="" type="checkbox"/> não cama
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não Escova dental, papel higiênico, sabonete, pasta dental
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Cama de concreto, mangueira, buraco no chão	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	-	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	14 - 15	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	14 - 15	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	hora em hora	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros: rachaduras e infiltrações	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa contratada	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual: o da empresa
9.9 Descrever o controle:	Verifica temperatura e embalagens	
9.10 As refeições são	<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2h Frequência: diariamente	10.3 Tempo de visita: 9h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 4h Frequência: semanal	10.5 Tempo de atividades laborais: 8h Frequência: diária	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 2h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1h Frequência: semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 45 min Frequência: semanal		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	-	
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	-	

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Influenza	<input type="checkbox"/> não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Relatam não ter condições em razão do grande número de presos	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal²⁹

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁰	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ³¹	CP	COL	COC	HCTP ³²
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ³³		A				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário ³⁴		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico		De 101 a 300 presos	C			
Sala multiuso						
Sala de procedimentos	I					
Laboratório de diagnóstico ³⁵	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		I				
Sala de Raio X		I				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		I				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		I				
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

²⁹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁰ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

³¹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³² Conforme nota de rodapé 8.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: 2ª a 5ª feira	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 3 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 33 _____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3				
	<input type="checkbox"/> não					
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: 2					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: -					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha		0		0		0
b. Limpeza		20		4		0
c. Serviços Administrativos		1		1		0
d. Oficinas de trabalho		2		2		0
e. Biblioteca		0		0		0
f. Fábrica		0		0		0
g. Agricultura		0		0		0
h. Artesanato		382		0		0
i. Pecuária		0		0		0
j. Outros: costura de bolas 135 e atividades laborais 22	Especificar:					
14.4.1 Remuneração	Mulher			Homem		
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						

³³ Em caso de unidades femininas.

³⁴ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

³⁵ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

e. Biblioteca	
f. Fábrica	
g. Agricultura	
h. Artesanato	
i. Pecuária	
j. Outros	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Interesse próprio
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Somente remição

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal³⁶

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷	P ³⁸	CP	COL	COC	HCTP ³⁹
Biblioteca	C				
Sala de aula ⁴⁰	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
Sala de professores	C				
Sala de informática					
Sala de encontros com a sociedade ⁴¹					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

0 alfabetização
82 ensino fundamental
33 ensino médio
15 profissionalizante
_____ outros:
Especificar: _____

³⁶ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁷ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

³⁸ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³⁹ Conforme nota de rodapé 8.

⁴⁰ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁴¹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
<input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação	
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação	
<input checked="" type="checkbox"/> Presos monitores	
<input type="checkbox"/> Voluntários	
<input type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: Educação Física Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	Não utilizam

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input type="checkbox"/> Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio de banho de sol	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais: documentação de identificação de presos e familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacetete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.6 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Body Scanner Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não

19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase? Defensoria Pública presta auxílio	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input checked="" type="checkbox"/> outro: 15
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	Até 10/11/2015, 400 relatórios
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	-
19.17 Pessoas evadidas	-
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-
19.19 Mortes naturais	-
19.20 Mortes por homicídio	-
19.21 Mortes acidentais	-
19.22 Mortes por suicídio	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input checked="" type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal, 50min-1h <input type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro: agachamento	
20.9 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica	

	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros: drogas entram na unidade por meio dos familiares
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?		
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input checked="" type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro: recolhido	

23 - Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Frequência:
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Frequência:
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: está presente na unidade
e. Conselho Penitenciário	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: mensal
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: visita quinzenal
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: sem regularidade
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: Semanal
ii. Outros:		

24 - Valoração sobre os itens inspecionados		SEMESTRAL
---	--	-----------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção				X	

24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social			X		
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes				X	
24.20 Segurança			X		
24.21 Procedimentos da unidade			X		

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)

	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
X	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.10 Há alas separadas para GLBTT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴²	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciaría</th> <th>Colônia⁴⁴</th> <th>Cadeia pública⁴⁵</th> <th>COC⁴⁶</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁴⁷</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁴³</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							Estabelecimento penal	Penitenciaría	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷	Módulos⁴³							Guarda Externa	I						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	A						Tratamento Penal							Vivência coletiva	C						Vivência individual	A						Serviços							Saúde							Tratamento para dependentes químicos	C						Oficina de trabalho							Educativo							Polivalente							Creche							Berçário							Visita íntima	C						Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciaría	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷																																																																																																																																													
Módulos⁴³																																																																																																																																																			
Guarda Externa	I																																																																																																																																																		
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																		
Administração	C																																																																																																																																																		
Recepção/Revista	C																																																																																																																																																		
Centro observação / triagem / Inclusão	A																																																																																																																																																		
Tratamento Penal																																																																																																																																																			
Vivência coletiva	C																																																																																																																																																		
Vivência individual	A																																																																																																																																																		
Serviços																																																																																																																																																			
Saúde																																																																																																																																																			
Tratamento para dependentes químicos	C																																																																																																																																																		
Oficina de trabalho																																																																																																																																																			
Educativo																																																																																																																																																			
Polivalente																																																																																																																																																			
Creche																																																																																																																																																			
Berçário																																																																																																																																																			
Visita íntima	C																																																																																																																																																		
Esportes																																																																																																																																																			
4.15 Número de celas individuais	Homens:		Mulheres:																																																																																																																																																
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 0		Mulheres:																																																																																																																																																
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m		_____ m X _____ m																																																																																																																																																

⁴² Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴³ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁴⁴ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁴⁵ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁴⁶ Centro de observação criminológica.

⁴⁷ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.16 Número de celas coletivas	Homens: 76	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 6 - 9	Mulheres:
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 10 - 12	Mulheres:
4.16.3 Dimensão	m <input checked="" type="checkbox"/> m	m <input checked="" type="checkbox"/> m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente (alguns usados na rebelião) <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input checked="" type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: Primeiro Comando da Capital - Comando Vermelho - Família do Norte <input type="checkbox"/> não	

5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:

5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.17 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade: gêmeos

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança MENSAL

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa - PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	3 - 4
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	6
7.4 Total Geral:	11
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação:

7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal 2x <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Secretaria de Justiça <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.14 Psicólogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 170 total, mas efetivamente trabalhando são 60, divididos em 5 plantões
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96	
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: EGESP	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim escova e creme dental, sabonete, papel higiênico	
	<input type="checkbox"/> não	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Cama, pia, sanitário	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	10 - 12	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	10 - 12	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	3x dia	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa terceirizada	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	650 a 720 gr	
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 7h – 11:30h – 18h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:	
9.9 Descrever o controle:	Temperatura e controle visual	
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: variado		
10.2 Tempo de pátio de sol: 1 1/2h Frequência: diário	10.3 Tempo de visita: 8h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência: antes da rebelião SENAI	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 2h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1h Frequência: semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 1 1/2h Frequência: diário, durante banho de sol		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Está integrado ao Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: livre demanda <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não os de alta complexidade são difíceis de conseguir
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não Influenza
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Havia, controlados pelo infectologista, mas este pediu exoneração	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não somente na sexta, sábado e domingo

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁴⁸

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁴⁹	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁵⁰	CP	COL	COC	HCTP ⁵¹
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional		C				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁵²						
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário ⁵³		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
Sala multiuso		C				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ⁵⁴	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico		I				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde		A				

⁴⁸ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴⁹ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁵⁰ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵¹ Conforme nota de rodapé 8.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala específica	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: sem frequência definida	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3
	<input type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: 3	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
		Envolvidos Não-Remunerados
		Mulher
		Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros: Lava Jato (3) – Ar condicionado (3) – Oficina (3)		
Especificar: não especificou a remuneração		

14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		

⁵² Em caso de unidades femininas.

⁵³ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁵⁴ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

c. Serviços Administrativos	
d. Oficinas de trabalho	
e. Biblioteca	
f. Fábrica	
g. Agricultura	
h. Artesanato	
i. Pecuária	
j. Outros (Banheiro)	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Mérito, bom comportamento
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ⁵⁵						
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)						
Observações:						
	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁵⁶	P ⁵⁷	CP	COL	COC	HCTP ⁵⁸
	Biblioteca	I				
	Sala de aula ⁵⁹	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)					
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ⁶⁰					

⁵⁵ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵⁶ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁵⁷ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵⁸ Conforme nota de rodapé 8.

⁵⁹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁶⁰ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

<p>15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos: alfabetização ensino fundamental ensino médio profissionalizante outros: Especificar:</p>	
<p>15.3 Os cursos são ministrados por: <input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input type="checkbox"/> Outros professores: Especificar: Monitores do sistema e cedidos pelo projeto Florescer</p>	
15.4 Há atividades esportivas?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: futebol Onde: pátio banho de sol
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:	
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Era na igreja antes da rebelião	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Projetos, se sim, quais: carteira de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		

<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Arma letal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Taser	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Alarme	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
	mas há	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?		
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.6 A escolta externa é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raio X	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Body Scanner	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:		

19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		
	<input type="checkbox"/> Livro	<input checked="" type="checkbox"/> PAD
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico	
	<input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Similar a outra cela	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias <input checked="" type="checkbox"/> outro: 15 dias
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	-	
19.17 Pessoas evadidas	-	
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-	
19.19 Mortes naturais	-	
19.20 Mortes por homicídio	-	
19.21 Mortes acidentais	-	
19.22 Mortes por suicídio	-	
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	Prisão de agentes

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semanal
	<input type="checkbox"/> não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4
	<input type="checkbox"/> 5 ou 6	<input type="checkbox"/> 6 ou 7
	<input type="checkbox"/> 8 ou mais	Não há limite.
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4
	<input type="checkbox"/> 5 ou 6	<input type="checkbox"/> 7 ou 8
	<input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita	<input type="checkbox"/> pátio do banho de sol
	<input type="checkbox"/> celas	<input checked="" type="checkbox"/> outro: igreja da unidade
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semanal
	<input type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima	
	<input type="checkbox"/> pátio do banho de sol	
	<input type="checkbox"/> celas	<input type="checkbox"/> outro:
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
	<input type="checkbox"/> manual sem desnudamento	
	<input type="checkbox"/> com desnudamento	
	<input type="checkbox"/> outro: sem desnudamento	
20.9 É permitida a visita de menores de 18	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

anos?	com autorização judicial
-------	--------------------------

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	MENSAL
--	---------------

21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: infra-estrutura interna
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento? Nenhuma	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

22 – Diversos	SEMESTRAL
----------------------	------------------

22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input checked="" type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
e. Conselho Penitenciário	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência:
i. Outros: sem frequência definida		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				x	
24.2 Manutenção				x	
24.3 Limpeza				x	
24.4 Ventilação das celas				x	
24.5 Iluminação das celas				x	
24.6 Insolação das celas				x	
24.7 Cozinha				x	
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde			x		
24.10 Assistência à educação				x	
24.11 Assistência jurídica			x		
24.12 Assistência social			x		
24.13 Atividades laborais			x		
24.14 Cella para isolamento/seguro				x	
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social				x	
24.17 Local de visita íntima				x	
24.18 Pátio de sol			x		
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança				x	
24.21 Procedimentos da unidade				x	

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
X	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
X	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)

	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
X	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
X	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

5. Penitenciária Federal em Porto Velho

Data 12/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Federal em Porto Velho	
2.2 Apelido da unidade:	PFPV	
2.2.1 Endereço:	Sítio da Boa Esperança, Gleba 13 A, Km 759, BR 364	
2.2.2 Cidade/UF:	Porto Velho - RO	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Cristiano Tavares Torquato	
3.3 Cargo:	Diretor	
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra: 	
3.5 Responsável pela segurança:	Alessandro Costa de Souza	
3.6 Cargo:	Agente Penitenciário Federal – Chefe da Divisão de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Direito	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro: a cada alteração de apresentação	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

– Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	208	
4.1.2 Lotação total:	103	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 208	4.4 Capacidade GLBTT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 103	4.4.1 Lotação GLBTT:

Condenada	Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado	<input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o	<input type="checkbox"/> Provisória/o																																																																																																																																																															
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?				<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?				<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.7 Há alas separadas para idosos?				<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?				<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.10 Há alas separadas para GLBTT?				<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.13 Há celas metálicas?				<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																															
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁶¹		<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estabelecimento penal</th> <th rowspan="2">Módulos⁶²</th> <th rowspan="2">Penitenciária</th> <th rowspan="2">Colônia⁶³</th> <th rowspan="2">Cadeia pública⁶⁴</th> <th rowspan="2">COC⁶⁵</th> <th rowspan="2">Casa do Albergado</th> <th rowspan="2">HCTP⁶⁶</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Vivência individual</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Serviços</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Saúde</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Educativo</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Berçário</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Visita íntima</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Esportes</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Estabelecimento penal	Módulos ⁶²	Penitenciária	Colônia ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado	HCTP ⁶⁶								Guarda Externa	C							Agente Penitenciário / Monitor	C							Administração	C							Recepção/Revista	C							Centro observação / triagem / Inclusão	C							Tratamento Penal								Vivência coletiva	C							Vivência individual	C							Serviços	C							Saúde	C							Tratamento para dependentes químicos	C							Oficina de trabalho								Educativo	C							Polivalente								Creche	A							Berçário	A							Visita íntima	C							Esportes	-					
Estabelecimento penal	Módulos ⁶²	Penitenciária	Colônia ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado									HCTP ⁶⁶																																																																																																																																																					
	Guarda Externa	C																																																																																																																																																																		
	Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																																		
	Administração	C																																																																																																																																																																		
	Recepção/Revista	C																																																																																																																																																																		
	Centro observação / triagem / Inclusão	C																																																																																																																																																																		
	Tratamento Penal																																																																																																																																																																			
	Vivência coletiva	C																																																																																																																																																																		
	Vivência individual	C																																																																																																																																																																		
	Serviços	C																																																																																																																																																																		
	Saúde	C																																																																																																																																																																		
	Tratamento para dependentes químicos	C																																																																																																																																																																		
	Oficina de trabalho																																																																																																																																																																			
	Educativo	C																																																																																																																																																																		
	Polivalente																																																																																																																																																																			
	Creche	A																																																																																																																																																																		
	Berçário	A																																																																																																																																																																		
	Visita íntima	C																																																																																																																																																																		
	Esportes	-																																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais		Homens: 208		Mulheres:																																																																																																																																																																
4.15.1 Lotação celas individuais		Homens: 103		Mulheres:																																																																																																																																																																

⁶¹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶² Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁶³ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁶⁴ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁶⁵ Centro de observação criminológica.

⁶⁶ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15.2 Dimensão	3 m X 2 m	m ²
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 2	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 4	Mulheres:
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 0	Mulheres:
4.16.3 Dimensão	4 m X 5 m	m X m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input checked="" type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> não há <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: CV, PCC, PGC, ADA, Sindicato do Crime, Os Abertos (RS), Milícias <input type="checkbox"/> não	

5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1

	<input type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 7
	<input type="checkbox"/> não	
5.17 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança MENSAL

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	-	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	-
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa - PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado <input type="checkbox"/> Outro:		

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	141
7.2 Total de RH na área administrativa:	23
7.3 Total de RH na área técnica:	3
7.4 Total Geral:	167
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação:

	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUAS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
3 vezes/sem	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Secretaria de Educação			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> SUAS		<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> SUS			<input type="checkbox"/> Mensal
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade:			
	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal	<input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 22 mulheres 145 homens		
	<input type="checkbox"/> não			
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72			
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> não			
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação				
<input checked="" type="checkbox"/> Cursos Especiais	Anual			
Entidade Executora: ESPEN				

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não sabonete, pasta dental, desodorante, xampu
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não sabão, detergente
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Cama concreto, pia, prateleira	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	-	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	1	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	1	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Contrato 14/2015 com a Empresa RMP Romero, com custo diário de R\$ 31,25	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	715 gr	
9.5 N.º de refeições diárias: 5	9.6 Horários das refeições: 7h - 12h - 16h - 18:30h - 20h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual:
9.9 Descrever o controle:	Fiscal do contrato	
9.10 As refeições são	<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input checked="" type="checkbox"/> outro: em datas comemorativas; fim da ano	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2h Frequência: diariamente	10.3 Tempo de visita: 3h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 4h Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: - Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 2h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1h Frequência: 2x ao mês	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 2h Frequência: 3x semana		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	Comissão Técnica de Classificação	
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde	SEMESTRAL	
11.1 Está integrado ao Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não Febre Amarela, Hepatite B, dT – Anti Tetânica, Influenza, H1N1
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Orientação e atendimento individualizado	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁶⁷

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁶⁸	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁶⁹	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁰
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional		C				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁷¹						
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário ⁷²		C				
Sanitário para pacientes		C				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
Sala multiuso		C				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ⁷³	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		C				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	C				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		C				
Central de material esterilizado / expurgo		C				
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde		C				

⁶⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁶⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁰ Conforme nota de rodapé 8.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública da União	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	1, mas voltou / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: -	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: -	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
		Mulher
		Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		-
c. Serviços Administrativos		-
d. Oficinas de trabalho		-
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros: Especificar:		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		

⁷¹ Em caso de unidades femininas.

⁷² Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁷³ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

e. Biblioteca	
f. Fábrica	
g. Agricultura	
h. Artesanato	
i. Pecuária	
j. Outros	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal⁷⁴</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵	P ⁷⁶	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁷
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ⁷⁸	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

08 alfabetização
40 ensino fundamental
15 ensino médio
08 profissionalizante
05 outros:
Especificar: ensino superior

⁷⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁷⁵ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁷⁶ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁷ Conforme nota de rodapé 8.

⁷⁸ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁷⁹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/>	Professores do Sistema Penitenciário Estadual
<input checked="" type="checkbox"/>	Professores da Secretaria Estadual de Educação
<input type="checkbox"/>	Professores da Secretaria Municipal de Educação
<input type="checkbox"/>	Presos monitores
<input type="checkbox"/>	Voluntários
<input type="checkbox"/>	Outros professores:
Especificar: 2 contratados da empresa	
15.4 Há atividades esportivas?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: futebol Onde: pátio banho de sol
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: cinemateca Onde: sala de aula
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Em frente ao pátio de banho de sol	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais: visita social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
<input type="checkbox"/>	policiais civis	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	terceiros	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	outros:	<input type="checkbox"/>

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacetete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
18.6 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Body Scanner Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input checked="" type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input checked="" type="checkbox"/> outro: RDD
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	Média de 5 mensais
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	- -
19.17 Pessoas evadidas	- -
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	- -
19.19 Mortes naturais	- -
19.20 Mortes por homicídio	- -
19.21 Mortes acidentais	- -
19.22 Mortes por suicídio	- -
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	- -

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input checked="" type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input checked="" type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: quinzenal <input type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas especiais <input type="checkbox"/> outro:	
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro: com agachamento	
20.9 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações	<input type="checkbox"/> Instalações	

sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

22 – Diversos	SEMESTRAL	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	revista <input checked="" type="checkbox"/> não jornal
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Semanal, e passa por análise	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
b. TV	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão	<input type="checkbox"/> educação
	<input type="checkbox"/> saúde	<input type="checkbox"/> assistência social
	<input type="checkbox"/> trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> religiosa
	<input type="checkbox"/> comunicação	<input type="checkbox"/> cidadania
	<input type="checkbox"/> reciclagem	<input type="checkbox"/> manutenção
	<input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária	<input type="checkbox"/> semanal
	<input type="checkbox"/> quinzenal	<input type="checkbox"/> mensal
	<input checked="" type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado	<input type="checkbox"/> reciclado
	<input type="checkbox"/> não é recolhido	<input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal
	<input type="checkbox"/> outro:	

23 – Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:			
a. Juiz Corregedor	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input type="checkbox"/> não		
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	
		<input type="checkbox"/> não	
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input type="checkbox"/> não		
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input type="checkbox"/> não		
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim	Frequência:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	anual
	<input type="checkbox"/> não		
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência:	anual
	<input type="checkbox"/> não		
i. Outros:			

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
---------------	---------------	------------	----------------	-------------	-----------------

24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social			X		
24.17 Local de visita íntima			X		
24.18 Pátio de sol		X			
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade		X			

25 – Conclusão

SEMESTRAL

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)

	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
X	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
X	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
X	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
X	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
X	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
X	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da

	Resolução n.º14/94 do CNPCP);
X	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
X	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

6. Reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados

A vista de inspeção às unidades penitenciárias do Estado foi programada de maneira a coincidir com a data da audiência da Comissão Especial de Monitoramento do "Pacto de melhorias do sistema penitenciário para levantamento das medidas provisórias da corte interamericana de direitos humanos".

Assim a reunião que ordinariamente ocorre ao final da agenda de inspeções com órgãos da execução penal, autoridades e convidados foi programada para ocorrer na mesma ocasião daquela.

O relatório da mesma segue como anexo deste documento.

7. Considerações

Casa de detenção de Ariquemes

A Casa de Detenção de Ariquemes destina-se ao cumprimento de pena em regime fechado e também de presos provisórios de diversos municípios circunvizinhos a Ariquemes. A Casa de Detenção de Ariquemes originou-se da Delegacia de Polícia local, construindo vários “puxadinhos” em forma de celas, transformando em um local insalubre e inapropriado para cumprimento de pena. Constatou-se basicamente dois tipos de celas: de 10 m2 com até 34 presos e de 9 m2 com média de 20 presos.

Os agentes penitenciários trabalham na parte superior e controlam os acessos e portões através de ferrolhos.

O banho de sol acontece por duas horas diárias em uma pequena quadra ao lado das celas.

As visitas, tanto semanais quanto íntimas, acontecem dentro das próprias celas, pois não existe local apropriada para este fim.

A revista ainda é vexatória e o presídio não conta com scanner, detector de metal ou raio x.

Quando da inspeção, segundo informações do Diretor, o presídio contava com 202 presos condenados e 134 presos provisórios, totalizando 336 presos. Na ala feminina, duas celas separadas das demais, segundo ainda informações do diretor, estariam 11 mulheres presas provisoriamente e 8 mulheres cumprindo pena em regime fechado. Além disso, foi informado que existiam presos provisórios com mais de um ano de prisão, como o caso do preso Cassemiro, preso provisoriamente em 18.07.2014 e ainda sem julgamento.

Com relação ao quadro de servidores, seriam 74 na área de segurança, 16 na área administrativa e 9 na área técnica, totalizando 99 servidores. Em reunião com os agentes, foi noticiado que o armamento está defasado, coletes vencidos, falta munição não letal, não existem rádios de comunicação (HT) e existem apenas 4 algemas.

Na conversa com os internos não houve relatos de maus tratos ou tortura, mas todos se queixaram das condições das celas, da insalubridade, da falta de atividades, espaço apropriado para visitas e superlotação do presídio.

Com relação à saúde dos internos, segundo a informação colhida no questionário prévio, seriam 07 com transtorno mental, 04 diabéticos, 07 hipertensos, 01 com HIV, 04 com hepatite, 02 com tuberculose e 03 com hanseníase

Por fim, a casa de detenção de Ariquemes não tem de abrigar pessoas privadas da liberdade, sejam provisórias ou condenadas, e não existe a possibilidade de adequação de sua estrutura, pois não existe espaço físico para ampliação ou qualquer possibilidade de reforma.

A recomendação é a desativação imediata e transferência dos internos para outra unidade prisional do Estado.

Importante destacar, inclusive, que as mazelas verificadas in loco foram tema de ação civil pública sobre o tema, processo n. 002.2007.005186-9, na 3ª Vara Cível de Ariquemes/RO, e uma ação de interdição do presídio local, processo n. 002.2008.009072-2, na 2ª Vara Criminal de Ariquemes/RO.

Grande parte em virtude do ajuizamento de tais ações a Secretaria de Estado de Justiça de Rondônia noticia que medidas por parte do Estado foram adotadas a fim de dirimir os gravíssimos problemas no sistema prisional de Ariquemes. A unidade teria recebido reformas e benfeitorias que, teriam amenizado as dificuldades vividas pelos apenados.

No entanto, a partir da visita de inspeção, como relatado acima, pode-se constatar que a situação na unidade é ainda calamitosa.

Penitenciária Estadual Edivan Mariano Rosendo – Urso Panda

Abaixo são apresentadas algumas das questões mais sensíveis averiguadas *in loco* e/ou apresentadas pelos internos e/ou servidores quando da visita de inspeção na referida unidade.

- carência de funcionários e equipamentos;
- ausência de cursos de aperfeiçoamento para os agentes penitenciários;
- a não renovação de equipamentos de segurança como armamentos e coletes balísticos;
- presos acautelados por mais de 30 dias em salas improvisadas e escuras;
- presos acautelados em celas improvisadas, como salas de aula;
- insalubridade e falta de iluminação de celas e corredores da unidade;
- superlotação da celas;
- a participação de alguns presos nos procedimentos de revista de celas dos demais;

Presídio José Mário Alves da Silva – Urso Branco

Importa destacar que havia ocorrido uma manifestação dos presos há poucos dias antes da visita da equipe à unidade.

Tal manifestação, motivada por familiares e visitantes dos presos em Urso Branco, teve o propósito de buscar providências quanto às más condições que os presos estavam submetidos. Na ocasião os visitantes se negaram a sair da unidade com reivindicações de melhorias no atendimento dos visitantes, oferta de trabalho e estudo, condições de alimentação e maus tratos, abuso de poder e tortura por parte de alguns servidores. O não atendimento, por parte da administração, da proposta de diálogo feita por parte dos familiares e presos, permitindo o prolongamento da situação com posterior intervenção abusiva, mesmo com os visitantes presentes.

Portanto, a rotina na unidade ainda não havia retomado à normalidade, fato esse que foi relatado pelos próprios presos. Além disso, alguns módulos ainda passavam por reformas/reconstrução e os internos estavam provisoriamente alocados em celas improvisadas.

Ademais, tratou-se de uma visita atípica eis que estavam presente a comitiva do Ministério da Justiça (Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Ouvidoria Nacional do Sistema Penitenciário Nacional - OSPEN, Diretoria de Políticas Penitenciárias - DIRPP), representantes dos órgãos do Governo Federal responsáveis pelo monitoramento do Pacto de Melhorias do Sistema Penitenciário (MRE, SDH), bem como representantes das autoridades locais e sociedade civil organizada de Rondônia.

As questões mais sensíveis averiguadas *in loco* e/ou apresentadas pelos internos e/ou servidores quando da visita de inspeção na referida unidade foram apresentadas ainda na ocasião audiência da Comissão Especial de Monitoramento do "Pacto de melhorias do sistema penitenciário para levantamento das medidas provisórias da corte interamericana de direitos humanos".

Importante por em destaque, no entanto, que na ocasião da reunião da Comissão Especial foi relatado publicamente por parte dos familiares dos presos que alguns destes estavam sendo indicados como lideranças por terem apresentado as reivindicações mencionadas acima e que havia sido afirmado que os familiares teriam feito a manifestação por não aceitarem passar pelos novos equipamentos de inspeção instalados, no entanto, tal fato seria inverídico.

Esse fato foi pormenorizado em ofícios encaminhados pela Diretoria de Política Penitenciária do DEPEN ao Juiz da Vara de Execução Penal e ao Secretário de Estado de Justiça de Rondônia (Ofícios 1175/2015/DIRPP/DEPEN-MJ e 1180/2015/DIRPP/DEPEN-MJ) afim de solicitar que eventuais sanções disciplinares, administrativas e judiciais aos presos envolvidos no evento fosse sobrestada considerando que os fatos que ensejaram a mobilização e o que ocorreu no evento ainda estavam em fase de apuração, bem como que fossem tomadas providências quanto às medidas necessárias para que não ocorressem represálias aos presos e familiares que relataram os fatos na ocasião da reunião.

Penitenciária Federal em Porto Velho

Abaixo são apresentadas algumas das questões mais sensíveis averiguadas *in loco* e/ou apresentadas pelos internos e/ou servidores quando da visita de inspeção na referida unidade.

- o logo período de cumprimento de pena no presídio federal em desconformidade com o prazo previsto na legislação que o regulamenta;
- os longos períodos de isolamento celular dos internos, os quais tem corroborado para distúrbios psicológicos;
- dificuldade em marcar entrevista com advogados;
- curto tempo para visita da família, em desconformidade com a dificuldade relatada esta tem para conseguir ir até a penitenciária (custos e distância);
- censura de material de leitura;
- dificuldade de acesso a atividades educacionais;
- a grande evasão de servidores da unidade de Porto Velho;

7. Providencias e Recomendações

Considerando algumas das recomendações presentes no "Pacto para melhoria do sistema prisional do Estado de Rondônia e levantamento de medidas provisórias outorgadas pela corte interamericana de direitos humanos", o que foi observado durante a atual inspeção e as informações trazidas durante a reunião com as autoridades, reiteramos e recomendamos as medidas abaixo para composição das metas do Estado para o sistema prisional.

Ao Governador do Estado de Rondônia

1. Que seja implementado o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e seja criado e implementado o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura, conforme disposições da Lei nº 12.847/2013;
2. Que seja viabilizado um maior número de defensores públicos, por meio de concurso público, suficiente para garantir os direitos dos custodiados e ampliar as ações de Defensoria Pública em todas as fases processuais;
3. Que seja viabilizado novo concurso público para novos profissionais do sistema prisional do Estado, garantindo melhores condições de atendimento às previsões da Lei 10.216/84, e que seja dada uma atenção às condições de trabalho dos agentes, que estão diariamente nas unidades vivenciando problemas que dificultam suas rotinas;

Ao Secretário de Estado de Justiça de Rondônia

4. Que apresente cronograma de desocupação imediata do presídio de Ariquemes e posterior demolição da unidade;
5. Que noticie o estágio da obra da penitenciária de Ariquemes;
6. Que seja desativada a Serigrafia da unidade Panda, utilizada para abrigar presos;
7. Que construa uma política para os servidores penitenciários e realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalham nos estabelecimentos penais, com base em temas tratados nas "Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Pessoas Privadas de Liberdade", incluindo um reforço sobre a especificidade das questões de gênero e proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;
8. Que adeque a unidade de saúde prisional à realidade da Resolução no. 9/2011 do CNPCP e à

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

9. Que busque, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho às pessoas privadas de liberdade no sistema penitenciário, tendo em vista o percentual baixo de pessoas presas em atividades laborais nos estabelecimento penais do estado, atentando-se para as questões relativas à exploração do trabalho e para os programas (federais e estaduais) já existentes, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE);

10. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);

Ao Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia

11. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais;

12. Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no Estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;

13. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle social no sistema de execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP;

14. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;

15. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança, e dá outras providências; e que se oriente sobre a aplicação da Lei 10.216/2001, que trata da reforma psiquiátrica brasileira, orientando também sobre a implantação e utilização do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria/MS

nº 94/2014);

À Corregedoria de Justiça do Estado de Rondônia

16. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto, etc.), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de controle dos processos e das execuções, a fim de se coibirem e que preste informações sobre as medidas adotadas, em seis meses;

17. Que desenvolva programas de estímulos ao juízes criminais que acompanhem as visitas dos juízes da execução.

Ao Juiz da Vara de Execução Penal

18. Que encaminhem, semestralmente, cópia dos relatórios das inspeções mensais realizadas nos estabelecimentos prisionais sob sua competência;

19. Que desenvolvam programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso;

20. Que informem ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014.

Ao Ministério Público do Estado de Rondônia

21. Que fiscalize e garanta a visita dos promotores da execução penal aos estabelecimentos penais com a concretização do dialogo com a população carcerária;

22. Que trabalhe para contribuir pelo fim da morosidade da prestação jurisdicional, dando celeridade aos atos ministeriais e fiscalizando a garantia da efetividade do princípio da duração razoável do processo;

23. Que fomente junto aos órgãos ministeriais a necessidade da aplicação das medidas alternativas ao encarceramento, principalmente com o fortalecimento da aplicação das medidas cautelares alternativas a prisão preventiva (provisória);

24. Que fomente o uso do monitoramento eletrônico como uma medida alternativa ao encarceramento;

Ao Defensor Público Geral de Rondônia

25. Que haja adesão e seja implantado o Programa Defensoria no Cárcere buscando fortalecer o trabalho dos defensores públicos durante o acompanhamento da execução penal e na melhoria das condições das unidades prisionais ;
26. Que priorize a Defensoria pública em execução penal e junto a justiça criminal dotando os mesmos de estrutura física, material e pessoal.
27. Que crie programas para possibilitar a presença de defensores públicos dentro das unidades penitenciárias.
28. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso.
29. Que monitore e preste informações ao CNPCP e a Ouvidoria do DEPEN relativos aos procedimentos instaurados para investigação de práticas de torturas e maus-tratos no interior das unidades penitenciárias de Rondônia.

Aos Presidentes do Conselho Penitenciário Estadual de Porto Velho

30. Que estejam em constantes visitas nas unidades, a fim de detectarem os problemas e se reportarem aos órgãos competentes de maneira frequente.

A todas as autoridades presentes na Reunião da Comissão de Monitoramento do Caso Urso Branco (11 de novembro de 2015)

31. Que envie a Ouvidoria do Departamento Penitenciário Nacional e ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária relatório que noticie o estágio de execução da "Agenda de Compromissos Emergenciais" conforme quadro abaixo:

Resumo da Agenda de Compromissos Emergenciais

Reunião da Comissão de Monitoramento do Caso Urso Branco

11 de novembro de 2015

Compromisso	Quem	Quando
1. Construção de Ariquemes:		
Licitação	SEJUS	Novembro
Reinício da obra	SEJUS	Dezembro

Conclusão da obra	SEJUS	Fevereiro
2. Fornecimento de água: Reunião com CAERD-SEJUS-Casa Civil Plano de trabalho	Casa Civil Casa Civil	Novembro Dezembro
3. Mecanismo Estadual de Prev. E Combate à Tortura: Encaminhar mensagem à Assembléia sobre novos cargos Edital de seleção para cargos existentes Preenchimento de cargos	Casa Civil Comitê e Casa Civil Casa Civil	Novembro Dezembro Fevereiro
4. Alimentação Reunião da equipe de Nutrição com comissão de presos	SEJUS	Dezembro
5. Infovia: Informar os prazos para aquisição e instalação de equipamentos	Casa Civil	Dezembro
6. Cela escura Panda: Desativar e remanejar pessoas	Juiz Corregedor	14.11
7. Transferência de Pessoas para Unidade Panda: Operacionalizar troca entre presos de Ariquemes que estão em Porto Velho e de Porto Velho que são de Ariquemes	Juiz Corregedor	A partir de agora
8. PNAISP: Plano Operativo	Casa Civil e MP (SESAU-SEJUS)	Dezembro
9. Projeto Reabilitando pela Arte: Reunião de planejamento Enviar planejamento para presidência Comissão	Casa Civil e SEJUS SEJUS	12.11 Novembro
10. Plano de Capacitação: Enviar planejamento para presidência da Comissão DEPEN se manifestar sobre a proposta	SEJUS DEPEN	15.11 Novembro
11. Fórum Local (Pauta do semestre: Visitas) Chamar reunião	CAO-MP	

Remeta-se cópia deste relatório a todas instituições presentes na reunião, independente de serem citados ou não, conforme a lista de presença, e às autoridades citadas nestas recomendações.

8. Anexos

Anexo I - Relatório da audiência da Comissão Especial de Monitoramento do "Pacto de melhorias do sistema penitenciário para levantamento das medidas provisórias da corte interamericana de direitos humanos"

Anexo II - Ofícios 1175/2015/DIRPP/DEPEN-MJ e 1180/2015/DIRPP/DEPEN-MJ

Anexo 1

PACTO DE MELHORIAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PARA LEVANTAMENTO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Audiência da Comissão Especial de Monitoramento

Penitenciária “Urso Branco” – Porto Velho, RO

11 de novembro de 2015

9:30h: Abertura, Dra. Valdirene Daufemback, boas-vindas e início dos trabalhos, com apresentação
dxs participantes

Maria Gabriela Peixoto – OSPEN/DEPEN

Gerivaldo Neiva – CNPCP

João Maranhão – MRE

Maria Helena – MDH

Felipe – PNUD/DEPEN

Cemaira - Sejus

Ruth - Sejus

Marcos Rocha – Secretário

Emerson – Casa Civil

Marcos Amaral – Adjunto Sejus

Thais – Procuradora SEJUS

Julio – Delegado

Claúdio – Policia Civil

Antonio Carlos – Secretario Segurança

Rodolfo – DH OAB / CE DH

Raimundo – Diretor de Presídio

Esteves – Pastoral Carcerária

Irma Leticia – Pastoral Carceraria

Aline – Secretaria Planejamento

Eduardo – Enfermeira

Daiana – Gerente de Saúde Penitenciaria

Alexader – Farmacêutico

Ana Paula – Sejus
Dulce – Conselho da Comunidade
Irma – Conselho da Comunidade
Susana – Sejus
Gilmara – Sejus
Celia – Sejus
Augusto – Sejus
Jefrei- Depen
Major Azevedo – Urso Branco
Savio – Sejus
Washington – Sejus
Claudio – Escola Penitenciária
Gaia – Sejus
Alessandro – Sejus
Claudia – Sejus
Alessandro – Sejus
Michele – SEGEP
Flavio – SEGEP
Thiago – SEGEP
Adriano – Sistema Prisional
Elias – Corregedor Sejus
Renato – Juiz VEP
Andreia – VEP
Pedro – Adjunto Planejamento
Frank Ono – Secretário Adjunto Finanças
Claudio – Procurador Casa Civil
Ezequiel – Comitê Estadual de Combate à Tortura

Valdirene convida Célia (Procuradora) e Irma (CC) para comporem a mesa e registra as ausências da Defensoria Pública, da Justiça Global e Comissão de Direitos Humanos. Na sequencia, apresenta a pauta do dia:

- informações sobre as inspeções de Ariqueemes, Panda e Urso Branco e expõe os motivos de

inspecionar outras unidades além da Urso Branco, uma vez que ações nesta unidade refletem n'outras unidades;

- escuta de relatos de mulheres que estiveram presentes na última rebelião da Urso Branco;
- almoço
- discussão sobre as metas do pacto, com foco na Urso Branco;
- encerramento previsto para as 19h

Valdirene questiona se todos estão de acordo com pauta, sem manifestação da plateia.

Dr. Gerivaldo dá início à apresentação da inspeção nas unidades prisionais, explicando que além da presente apresentação, será elaborado relatório com recomendações ao CNPCP. Gerivaldo esclarece que o CNPCP não é um órgão governamental, mas um órgão de parceria crítica e leal com os sistemas prisionais, dando o exemplo de setor da Panda que desde já o Conselheiro sinaliza a necessidade de fechamento, por tratar-se de local sem qualquer adequação para abrigar as pessoas em privação de liberdade.

O Conselheiro abre sua exposição mostrando dados que representam a onda punitivista que vige no país, com dados exacerbados de encarceramento e superlotação, em movimento contrário aos demais países que superencarceram e que, atualmente, buscam alternativas a estas taxas. Gerivaldo chama atenção para a posição do estado de Rondônia, que não sendo um estado pobre e com grandes desigualdades, ocupa a 5ª posição no ranking nacional de encarceramento, o que demonstra uma política de segurança assentada no encarceramento, sobretudo pelo perfil da população prisional, focalizado em tráfico (29%), roubo (28%) e furto (14%), ao passo que outros 14% são de homicídios. O Conselheiro chama atenção para o processo de criminalização da pobreza, que se reflete nos dados apresentados.

Impressões:

- prende-se muito, prende-se mal
- Ministério Público se insere nesta onda punitivista
- Condenações desnecessárias ao regime fechado
- abandono das alternativas penais
- precariedade da Defensoria Pública (relato de que a defensoria envia aos estabelecimentos prisionais apenas estagiários/assistentes)
- precariedade da Execução Penal (abandono dos mutirões e deficiência na Execução)

- absoluta inviabilidade do sistema penitenciário de Rondônia

E Conselheiro relata ter visto nas unidades flagrantes violações da legislação e das Convenções Internacionais.

ARIQUEMES:

- unidade adaptada de antiga cadeia
- superlotada
- 18 celas
- acolhe homens e mulheres, sem separação de tipologia penal e sem ala específica para presos provisórios

O Conselheiro inicia apresentação de fotos, com relatos da experiência vivida durante a inspeção. “Em Ariquemes não se desce às galerias. A visita se inicia subindo à laje”, destaca. A unidade gasta R\$ 80 mil/mês com vazamentos de água.

Na sequência, apresenta fotos da obra de novo estabelecimento, que se encontra paralisada. O Conselheiro conclui:

- não existe solução para Ariquemes;
- é preciso uma conclusão urgente para o novo presídio;
- é preciso buscar uma meta de desencarceramento, ao que o Conselheiro propõe uma meta da taxa atual de 436/100 mil para 300/100 mil, que representa a média nacional, ainda alta, mas viável.

“Ao invés de mais presídios, pensamos pensar em como vamos desencarcerar. É um pacto que precisa ser feito por todos nós”.

Gerivaldo encerra sua apresentação e passa a palavra a Maria Gabriela. O Secretário da Casa Civil questiona a dinâmica da audiência, se será uma apresentação seguida de debates ou todas as apresentações e depois debate. Gabriela explica que todas as apresentações serão feitas em sequência, abrindo-se depois o debate em plenária.

A Ouvidora esclarece que a inspeção reforça impressões que se vê, de um modo geral, em várias localidades e que problemas específicos do estado serão objeto de discussão para que se busquem soluções conjuntas entre todos os atores envolvidos.

Gabriela inicia a apresentação de fotos com a unidade Panda e esclarece que abordará três pontos-

chave:

Panda:

- superlotada, capacidade de pouco mais de 300 vagas, abrigando cerca de 1000 pessoas;
- muitos espaços improvisados, que geram precariedade para execução de qualquer política;
- lugares sem iluminação e ventilação adequadas, com infestação de insetos e escassez de água;
- relatos reiterados de maus-tratos e tortura sofridos pelos internos;
- uma separação de risco entre internos de coletivos prisionais adversários;
- relatos de alvarás não cumpridos, pessoas com penas vencidas;
- a unidade recebe muitos internos transferidos por problemas de saúde que não podem ser tratados no interior; porém, não há estrutura de atendimento também nesta unidade;
- é preciso rever o uso de armas letais no interior das unidades prisionais, uma vez que estas são utilizadas, frequentemente, não como equipamentos de segurança e proteção dos servidores, mas de intimidação dos internos, o que se evidenciou por inúmeros relatos e demonstrações de ferimentos por armas que foram expostos pelos internos.

Há um problema de gestão na política penal, com excesso de transferências de internos do interior para unidades da capital, gerando dificuldades para o cumprimento de pena pelas pessoas privadas de liberdade. “As transferências potencializam as tensões nas unidades”, destaca a Ouvidora.

Encerrando o relato sobre a unidade Panda, Gabriela ressalta a semelhança dos relatos ouvidos na unidade Urso Branco, tomando como ponto de partida as diversas reclamações acerca da qualidade, da quantidade e dos horários das refeições servidas em todos os estabelecimentos.

Urso Branco: embora ressaltando o problema de reconstrução da unidade pós-rebelião, é preciso repensar a gestão da unidade.

- problemas gerados pela proibição de visitas;
- inadequação do espaço de visita íntima, bem como do tempo de visita permitido, do tratamento dado pelos servidores às mulheres que visitam os internos, com reiterados relatos de tratamento inadequado;
- é preciso repensar a política de execução penal, pois o que se verifica é o abandono do Poder Judiciário quanto às condições de cumprimento de pena no estado, não havendo adequado

atendimento da Vara de Execução Penal e da Defensoria Pública;

- é preciso fortalecer o Comitê de Combate à Tortura, dando visibilidade a estes problemas como estratégia para superação dos problemas.

A Ouvidora encerra seu relato propondo um pacto de forças para que possam ser encontradas soluções conjuntas para os problemas.

O Secretário Adjunto da Sejus pede licença para se retirar, em função de outro compromisso a ser cumprindo.

João Maranhão, do MRE, toma a palavra para ressaltar a problemática que envolve o relacionamento entre determinados servidores da Urso Branco e a população prisional, destacando a necessidade de retirar estes servidores da unidade. Destaca também a persistência do problema de fornecimento de água, que é insuficiente, de má qualidade, com diversos vazamentos na rede e sem que seja realizada a adequada limpeza. João informa que a empresa de água da cidade (CAERD) se comprometeu a apresentar um cronograma para limpeza e aprofundamento dos poços, que será enviado à Sejus. Medidas de longo prazo estariam em fase de elaboração, como a perfuração de novos poços por meio de convênio CAERD/SEJUS. Na sequência, João destaca a necessidade de se atentar para os problemas de saúde encontrados na unidade, tal como a permanência em celas de convívio superlotadas de presos com doenças infecto-contagiosas, especialmente tuberculose. O Diplomata ressaltava a necessidade de se implantar processos de triagem e busca ativa dos casos de pessoas com doenças, citando exemplo do estado de Pernambuco, onde, com estruturas tão deficientes como em Rondônia, soluções para triagem, isolamento e tratamento foram encontradas.

Valdirene toma a palavra e menciona a necessidade de articulação entre as várias Secretarias de Estado para execução das políticas públicas, mencionando a importância da presença, na audiência, de representantes de várias secretarias. Menciona ainda que o perfil da população prisional de Rondônia sinaliza que a prisão pouco contribui para a política de segurança pública do estado; pelo contrário, serve de fator potencializador da violência. A Diretora retoma os pontos relatados pela equipe de inspeção e sinaliza como eles se relacionam com as metas do pacto, de modo que deverão ser discutidos na audiência.

O Secretário da Casa Civil pede a palavra, agradecendo a presença dos representantes das demais

Secretarias e órgãos públicos e civis. Informa que há determinação do Governador para priorizar o sistema prisional no conjunto das políticas do Governo, com foco na humanização e ressocialização. O Secretário agradece pelos relatos de inspeção, mas inicia suas ressalvas:

- o estado é área de fronteira com a Bolívia, com alto índice de furtos e roubos de itens que são comercializados no país vizinho;
- alto índice de pistolagem decorrente de conflitos fundiários;
- necessidade de aumento da presença da Polícia Federal nas áreas de fronteira;
- o tráfico também está diretamente relacionado às relações comerciais ilegais com a Bolívia.

O Secretário destaca que o Estado dobrou, no presente governo, o número de defensores públicos, o que deverá trazer retorno em breve. Sobre Ariquemes, reconhece a crueldade do estabelecimento e discorre as informações acerca dos problemas que acarretaram a suspensão da obra do novo presídio, com expectativa de retomar a construção em dezembro de 2015, com previsão e entrega para fevereiro de 2016. A unidade terá 120 vagas no primeiro bloco, que será seguido da construção de outros dois blocos, propiciando a desativação da Casa de Detenção de Ariquemes (atual unidade prisional). Em seguida, informa que o estado está implantando o Vídeo Monitoramento e a InfoVia, sistema de informações do sistema prisional, informatizando e digitalizando os processos e procedimentos nas unidades.

Dirigindo-se à Ouvidora do Depen, o Secretário informa que a unidade Panda está sendo reformada e ampliada, o que promoverá um aumento de três vezes na capacidade de abrigamento de pessoas privadas de liberdade. Também se compromete a cobrar uma presença mais efetiva da Secretaria de Saúde no sistema prisional, superando o isolamento histórico da Sejus que vem sendo buscado pela atual gestão.

Em seguida, o Secretário relata que a atual gestão é contrária ao uso de armas letais no interior das unidades, reconhecendo que posturas de maus profissionais tem servido como estímulo a ocorrência de rebeliões. O Secretário destaca que há iniciativas do governo para enfrentamento deste problema: abertura de processos averiguatórios contra profissionais denunciados por mau-comportamento; aumento de salários; priorização do sistema prisional, com aumento do contingente; alteração nas escalas de trabalho dos servidores, refletindo no aumento do efetivo por plantão; implantação, em 2016, de sistemas para avaliação e bonificação por mérito para os servidores; fortalecimento da Corregedoria e da Ouvidoria, a qual, reconhece o Secretário, não vem cumprindo seu papel.

Sobre o Mecanismo Estadual de Combate à Tortura, citado pelo Dr. Gerivaldo, o Secretário informa que o Estado já o criou, porém não tem tido interesse de profissionais em compor o órgão, em razão da baixa remuneração oferecida, o que, portanto, reconhece haver necessidade de alteração.

Respondendo ao Diplomata João Maranhão, o Secretário informa que há um problema estrutural e geológico da cidade quanto ao lençol freático e à captação de água em Porto Velho, se comprometendo a buscar alternativas ao presídio de Urso Branco.

O Secretário menciona que Ministério Público e Judiciário cumprem bem o seu papel no Estado, e que há esforços para melhorar o atendimento da Defensoria Pública. Por fim, declara que vê os órgãos de inspeção como parceiros para melhoria do sistema prisional de Rondônia, com vistas à superação dos problemas históricos que marcam o estado. Menciona que governos anteriores gastaram muito e gastaram mal e que os hábitos de gestão das unidades prisionais geram tensões e brutalização das pessoas privadas de liberdade, sendo quase inexistentes as políticas de reinserção social. O Secretário, em nome do Governo, se compromete a superar tais condições, buscando parcerias com o sistema privado – por meio de estímulo fiscal -, com o sistema “S” e com a sociedade civil.

Valdirene agradece a manifestação do Secretário e, sobretudo, a postura do atual governo em reconhecer os problemas e se comprometer a superá-los, uma vez que o histórico no estado era de negação dos problemas. Destaca dois pontos de encaminhamento:

1. Nova licitação para reforma do presídio prevista para novembro, com retomada da obra para dezembro e entrega em fevereiro.
2. Sobre o fornecimento de água: realização de reunião CAERD/SEJUS/Casa Civil para apresentação de plano de trabalho até dezembro de 2015.
3. Necessidade de discussão de estratégias para compor o Mecanismo Estadual de Combate à Tortura e abertura de novos cargos. Valdirene exemplifica com o Mecanismo Nacional, que foi preenchido por meio de edital público de seleção. Encaminhar para Assembléia Legislativa mensagem para criação de novos cargos ainda em novembro. Para dezembro: edital de seleção para os cargos já existentes, preenchendo-os em janeiro de 2016.
4. INFOVIA: a Casa Civil irá informar ao Depen, em dezembro, os prazos para aquisição e instalação de equipamentos, uma vez que exige informações do Departamento de Compras do Estado.

Dr. Renato solicita a palavra para responder às citações sobre a VEP:

1. Sobre o excessivo número de presos do interior nas unidades da capital, informa que são presos de Ariquemes e que estes serão trocados, até dezembro, por presos da capital que estão distribuídos pelo interior;
2. Sobre os presos que estão alojados no espaço da serigrafia, na unidade Panda, informa que serão transferidos, provisoriamente, para outros estabelecimentos. Informa que estava em férias e que não tinha conhecimento do fato;
3. Sobre os mutirões: informa que possui posição pessoal contrária ao mutirão, pois estes estão relacionados com a remição ficta, uma vez que historicamente os mutirões promoviam remições para presos que não possuíam direito a ela. Por isso, sem os mutirões, as pessoas privadas de liberdade precisam passar por audiências presenciais com a VEP.
4. Destaca estar surpreso com o relato da Ouvidoria sobre a existência de casos de pessoas privadas de liberdade estando com pena vencida. Informa visitar mensalmente as unidades prisionais e não ter conhecimento destes casos, embora possa, eventualmente, havê-los. A Ouvidora, segundo o Juiz, relatou informações sem as checar ou, equivocou-se ouvindo apenas as pessoas presas, pois assegura não haver casos significativos do fato relatado.
5. Ainda sobre os mutirões, informa que o CNJ orienta que sejam realizados nas Varas e não nas unidades, sem vinculação de periodicidade e como estratégia emergencial;
6. O Juiz informa que vai às unidades prisionais uma vez por semana, com rodízio entre os estabelecimentos, de modo que passa por todos os presídios ao menos uma vez ao mês;
7. O Juiz tece elogios ao Secretário da Justiça do Estado e destaca que a rotatividade recente dos secretários prejudicou a elaboração de qualquer plano de trabalho comum.

Valdirene retoma a palavra e sistematiza os pontos de acordo e encaminhamento:

- solução da sala escura do Panda, junto com diretor do EP e Secretário de Justiça, ainda nesta semana;
- troca dos presos de Ariquemes com Porto Velho.

Frank Ono, Secretário Adjunto de Finanças, informa que terá de deixar a Audiência, em razão de outros compromissos da Secretaria. Valdirene destaca que há questões que exigem atenção da

Secretaria de Finanças, como a questão salarial dos servidores do sistema prisional e pagamento de fornecedores. O Adjunto informa que não há atrasos de pagamento de servidores e que eventuais débitos com fornecedores estão sendo quitadas dentro de um plano de ajuste das contas públicas estaduais, sem prejuízo de honrar as metas estabelecidas.

O Secretário da Casa Civil informa que o Governo realizou três reformas administrativas e que eventuais atrasos de pagamentos foram gerados por questões procedimentais e não por falta de recursos.

Dulce, do Conselho da Comunidade e Pastoral Carcerária, assume a palavra para destacar as reclamações das pessoas privadas de liberdade, em especial do tratamento que lhes é dado. Para a Sra. Dulce, é imprescindível que os servidores passem por cursos de relações humanas, minimizando as tensões e conflitos com as pessoas em provação de liberdade. Em seguida, relata o caso de solicitação de prisão domiciliar para um preso com câncer no pênis. Em razão da falta de providências, o rapaz já está em fase de extração do órgão, devido à expansão da doença. Relata outro caso de preso cadeirante, que sofreu acidente na prisão e por falta de atendimento ortopédico está agora isolado no Hospital de Base. Relatando experiências acumuladas ao longo de quinze anos de atuação e militância em prisões, Dulce destaca a necessidade de geração de trabalho para a população prisional, apelando ao governo de Rondônia para que contrate mão de obra prisional.

Ezequiel, do Conselho de Combate à Tortura, pede a palavra e esclarece que o Comitê é responsável pelo enfrentamento, denúncia e combate à tortura, estando em suas atribuições, inclusive, selecionar os membros do Mecanismo de Combate à Tortura, órgão que é proponente e executor de políticas de prevenção e tratamento da tortura. Relatando sua vivência no acompanhamento do movimento de rebelião na Urso Branco, Ezequiel inicia o relato de uma carta que lhe foi entregue por um preso desta unidade. Na carta, uma criança escreve ao pai e menciona o tratamento indigno que recebe dos servidores quando vai visitar o pai e a ausência da chegada de cartas do pai. Ezequiel chama atenção para a necessidade de que as políticas olhem para as pessoas reais que estão no sistema prisional. Referindo-se ao Pacto de Melhoria, Ezequiel retoma o item 12, “regular o fornecimento de água”, para chamar atenção ao fato de que desde 2011 esta questão é debatida, sem solução, o que gera ceticismo quanto aos compromissos ora assumidos pelo Governo de Estado. Ezequiel destaca também a má qualidade da alimentação, da assistência social, de saúde, educação e trabalho. Retomando a Criação do Comitê Estadual de Combate à Tortura, Ezequiel informa que o Comitê vem trabalhando permanentemente, mas que há descaso do Governo em

instituir e efetivar o Mecanismo.

Valdirene retoma a palavra destacando a importância dos pontos abordados por Ezequiel e mencionando que muitos deles serão novamente abordados na discussão das metas do pacto. Valdirene informa a presença das mulheres familiares de presos que vivenciaram o processo de rebelião na Urso Branco, dando-lhes a palavra para que relatem esta vivência.

Rose: esposa de pessoa privada de liberdade.

Relato em choro. Rose menciona a tentativa de conversa com o Judiciário e com a Direção do Presídio, sem ser atendida. Em manifestação de familiares numa praça, foram dispersadas pela polícia. Quando Rose conseguiu entrar na Urso Branco, encontrou o marido estirado no chão, atingido por bala. Ela relata que as visitas são maltratadas em seu ingresso na unidade e que no processo de rebelião os servidores entraram no local atirando, sem se preocupar com a presença dos familiares. Destaca que foram chamadas de vagabundas pelos servidores e que são impedidas de relatar estes casos à direção da unidade. Itens trazidos aos familiares em cumprimento de pena não são entregues, ou são entregues em quantidade menor que aquelas trazidas. As regras de permissão de itens mudam constante e subitamente, sem conhecimento prévio. A sra. Rose ressalva que as servidoras as tratam com dignidade, mas que os agentes não, o que, se continuar a acontecer, acarretará novos motins.

Agradecendo as palavras da Sra. Rose, Valdirene menciona a importância destes relatos para a investigação dos fatos ocorridos e para a prevenção de novos acontecimentos, destacando que há convergência entre o relato dado por ela e os relatos ouvidos na visita de inspeção, sobretudo no tocante às tensões geradas por alguns servidores. Valdirene chama atenção para que todos se sensibilizem com o relato da sra. Rose e com a necessidade de que estas vozes sejam ouvidas.

A palavra é passada para Célia, ouvidora geral da Sejus, que afirma que a Ouvidoria tem realizado visitas às unidades prisionais, além de atendimento por telefone e em sua própria sede. Destaca que as principais reclamações são de insalubridade, más condições, comida, tratamento dos familiares, falta de água e energia e casos de violência. Informa que todas as denúncias são encaminhadas ao Gabinete da Sejus. Destaca que há escassez de recursos de trabalho: são duas pessoas na equipe, sem recursos materiais, físicos e veículos. Informa que já solicitou mais funcionários, com o intuito de realizar oitivas de servidores. Menciona a realização de coleta de brinquedos, que foram doados à brinquedoteca da Urso Branco. Célia menciona que tem sido atribuição da Ouvidoria a confecção e entrega das carteiras funcionais dos servidores do sistema prisional. Relata ainda que 15 dias antes

da rebelião, atendeu em reunião uma comissão e cerca de 10 mulheres de prisioneiros, que relataram a realização de greve de fome das pessoas privadas de liberdade e solicitaram algum tipo de intervenção no estabelecimento. Por fim, Célia destaca que a Ouvidoria não tem poder decisório, mas apenas consultivo e de informação.

Retomando a palavra, Valdirene agradece o relato e destaca a importância de fortalecer as Ouvidorias dos Sistemas Prisionais, sendo um instrumento fundamental no contato com as pessoas privadas de liberdade e seus familiares.

O Secretário da Casa Civil pede a palavra para responder à Ouvidora que as críticas devem ser dirigidas à gestão, não às pessoas. Informa que já providenciou melhorias para a Ouvidoria e questiona se as denúncias de maus-tratos chegaram ao órgão. Celia responde que sim e que as comunicou ao Gabinete da Sejus.

Valdirene passa a palavra a Rodolfo, da Comissão de Direitos Humanos da OAB, que parabeniza a atual gestão pelos novos esforços em curso. Destaca, em seguida, que a sociedade civil do estado é bastante cética quanto aos esforços de melhorias empreendidos pelo Estado, o que se demonstra, por exemplo, pela ausência dos peticionários na Audiência. Relata que apesar deste ceticismo, percebe que há um novo esforço sendo realizado pela atual gestão e elogia a presença da Secretaria de Segurança Pública, mencionando inclusive que esta Secretaria permitiu assento aos movimentos de direitos humanos nas discussões sobre o tema. Rodolfo agradece e parabeniza a apresentação do Dr. Gerivaldo, ao destacar o horizonte do encarceramento e propõe que o relatório da Comissão de Inspeção seja transformado num plano de metas do Governo Estadual para resolução dos problemas. Rodolfo destaca que as decisões do Judiciário já foram objeto de discussão para uma mobilização da sociedade civil contra o Magistrado da VEP (Dr. Renato), o que, posteriormente, não foi levado adiante, pois entendeu-se que a união de esforços seria o caminho mais adequado para superar os problemas. Sugere, então, que sejam criados mecanismos de articulação e discussão conjunta, envolvendo, inclusive, as pessoas privadas de liberdade, dando como exemplo, a necessidade de discussão de regras claras e comuns acerca dos objetos e itens que podem ser levados pelos familiares aos parentes em privação de liberdade. Rodolfo encerra elogiando o Secretário da Justiça e destacando a necessidade de uma gestão democrática e de parceria entre os setores sociais. Informa, por fim, que a OAB lançará um Manual de Procedimentos de Direitos Humanos nas Prisões, com realização de um seminário de encarceramento em massa, propondo a organização de um Fórum permanente de discussão e proposição.

Valdirene agradece as manifestações do Rodolfo, reafirmando que a percepção da Comissão é de

que há uma articulação de esforços entre órgãos do governo e que espera que esta percepção represente o cotidiano das ações no estado. Propõe então que o período da tarde tenha como horizonte de discussão a adesão e as formas de viabilização da proposta de criação do Fórum realizada pelo Rodolfo.

Passada a palavra ao Dr. Antônio, Secretário de Segurança Pública, que expõe uma problemática da sua área de gestão, qual seja, o clamor público por mais segurança, mais prisão, e as inadequações da prisão como resposta ao próprio problema. Retomando os dados de encarceramento do estado, o Secretário declara que são números que refletem o trabalho da polícia, que este enfrentando o tráfico de drogas e os demais crimes que o circundam. Por isso é preciso investir em mais polícia na rua, ainda mais considerando que os cidadãos estão cada vez mais intolerantes e agressivos. Segundo o Secretário, cabe à polícia dar respostas a estes problemas, que necessariamente refletirão nas prisões. O Secretário informa que a polícia vem brilhantemente trabalhando para evitar a morte e a violência realizada por seus agentes. Relata ainda o investimento em inteligência, uma vez que boa parte dos crimes cometidos é ordenada de dentro da prisão.

Valdirene agradece a presença e a atenção da Secretaria, principalmente pela criação de uma Delegacia Especializada para investigar os crimes ocorridos nas unidades prisionais, modelo que vem sendo tomado como referência para o Governo Federal e para outros estados.

A palavra é passada à Ouvidora do Depen, Maria Gabriela, para considerações finais do período da manhã. Gabriela menciona o questionamento do Dr. Renato acerca da existência de casos de presos com pena vencida e destaca que é preciso ouvir as falas daqueles que não são ouvidos – presos e seus familiares – sem rejeitá-las já de antemão. Desta forma, destaca, é preciso dar ouvido às falas de Ezequiel, Sra. Rose e sra. Dulce, que têm como finalidade compreender o que de fato acontece no interior das unidades e que afligem aqueles que mais sofrem e que têm menos direito à voz, o que se coaduna com a proposta de Rodolfo e com a necessidade de criação de redes de participação social, visibilizando as histórias de vidas das pessoas privadas de liberdade, seus familiares e também dos servidores.

Valdirene dá encerramento ao período da manhã, solicitando retorno até as 15 horas.

Período da tarde

Às 15:30, Valdirene propõe a retomada dos trabalhos, informando que retomará as falas de pessoas que haviam se inscrito no período da manhã. Antes, apresenta a tabela de monitoramento do pacto,

projetada para visualização de todos participantes. Lembra ainda a proposta realizada pelo Rodolfo (OAB) no período da manhã, para criação de um Fórum de discussão, que será objeto de discussão.

Registrada a chegada do Kelson, da Defensoria Pública.

A palavra é passada a Augusto, da Sejus, que expressa as seguintes manifestações:

- a respeito dos problemas relatados na área de saúde, em especial no tocante à triagem das pessoas privadas de liberdade, Augusto aponta que o estado não cumpre a Política Nacional de Saúde no Sistema Prisional, embora haja termo de cooperação assinado entre a Sejus e Secretaria de Saúde. Estando em situação irregular, o Estado deixa de receber os recursos do SUS, o que exige a elaboração de um plano operativo para atendimento à saúde no sistema;

- o servidor relata experiência pessoal de trabalho junto a adolescentes em conflito com a lei, que o remete a refletir sobre o trabalho no sistema prisional, em que há um ambiente que pouco colabora para a ressocialização dos presos. Nesta perspectiva, afirma Augusto, a proposta da Secretaria de buscar parcerias com a iniciativa privada e sistema “S”, é um caminho para a melhoria dos estabelecimentos prisionais, devendo-se buscar formas de conjugar estudos e trabalho;

- reportando-se à apresentação do Dr. Gerivaldo, o servidor destaca que há condições para a imputação de penas alternativas, de modo que não se pode dizer que o estado de Rondônia abandonou este caminho, mas que, provavelmente, quem está preso não poderia ser punido com penas alternativas à prisão. Augusto propõe ampliar o uso de monitoração eletrônica;

- sobre o caso da Urso Branco, Augusto propõe que sejam feitos contratos com empresas especializadas que construiriam em seis meses novas unidades prisionais, para substituir a Urso Branco. Porém, o servidor questiona se haveria recursos para isso, pois deveria ser levada em consideração essa hipótese, evitando nova explosão da unidade e a consequente condenação do estado nos organismos internacionais.

Valdirene retoma as colocações acerca da saúde, destacando que o estado fez adesão à PNASP mas não fez a habilitação do plano estadual e constituição de equipes, o que impossibilita acesso aos recursos federais. A Diretora informa que o estado deveria construir o plano operativo e o Depen se propõe a articular junto ao Ministério da Saúde para liberação de recursos, em razão do processo junto à Corte Interamericana.

Augusto retoma a palavra e questiona se a Sejus tem alguma posição da SESAU sobre o assunto, ao que o Secretário da Sejus - Marcos - informa não haver. Decide-se aguardar a chegada de

representante para a SESAU, mas Secretário Adjunto da Sejus informa que há tratativas com a SESAU e que é apenas questão de ajustes para dar encaminhamento do tema. Valdirene insiste que é preciso haver um avanço no estado quanto à formulação do plano operativo, que deve ser visto como prioridade para avançar na implantação da Política de Saúde, registrando como meta de desenvolvimento do plano o mês de dezembro.

A palavra é passada à Dra. Andrea, do Ministério Público, que inicia sua fala registrando os avanços que vêm sendo obtidos desde que a atual gestão assumiu o comando da política prisional. Andrea informa que foram realizadas reuniões no MP para tratar dos problemas de presos em medida de segurança, articulando a Secretaria de Saúde. A promotora propõe que a experiência do caso das pessoas em medida de segurança seja replicada para pensar a totalidade da política de saúde no sistema prisional, sugerindo uma reunião intersetorial, com participação das Secretarias, do MP e de médicos, ressaltando que o estado de Rondônia possui grande carência em todo o setor de saúde e não apenas nas prisões, problema que se repete nas áreas da psicologia e da assistência social. A promotora menciona proposta da Fiocruz para realizar mapeamento de doenças infecto-contagiosas nas unidades prisionais de Porto Velho, que demandaria do Governo do Estado uma contrapartida de contratação de pessoas.

Continuando, Andrea informa que antes do dia da rebelião da Urso Branco uma comissão de mulheres das pessoas presas foi recebida pela Defensoria, MP e Judiciário, em reunião realizada na própria unidade prisional. A promotora se manifesta contrária ao uso de tornozeleiras eletrônicas como mais um recurso da execução penal. Sobre a desativação/substituição da Urso Branco, Andrea declara que se trata de um patrimônio público e que, portanto, não pode ser simplesmente demolida, como sugerem alguns. Para a promotora, a unidade deve voltar a ser utilizada como casa de detenção, assim como foi sua origem.

Valdirene explica que a posição do Depen sobre monitoração eletrônica como alternativa à prisão e estratégia cautelar.

A palavra é concedida à Dona Irma, do Conselho da Comunidade, que destaca a ocorrência de casos de Tuberculose em todas as unidades. Dona Irma sugere criar na unidade Vale do Guaporé uma ala específica para atendimento de tuberculose, uma vez que naquela unidade será desativada uma ala que é utilizada para os casos de medida de segurança. Em seguida, Dona Irma relata a recorrência de denúncias quanto aos maus-tratos promovidos por servidores, que inclusive desdenham das inspeções e visitas da Corte, uma vez que soluções não são aplicadas efetivamente. A ativista questiona diversos procedimentos e problemas das unidades prisionais, como a precariedade da

infraestrutura, que impossibilita a realização dos serviços, tomando como exemplo a falta de equipamentos de informática para execução de procedimentos de rotina; a necessidade de avaliação e de tomada de decisões quanto aos funcionários que são denunciados por atos impróprios, relatando que ela mesma é vítima constante de abordagens jocosas; a deficiência na assistência material, que não fornece os itens básicos de higiene pessoal, exemplificando com a falta de fornecimento de absorventes higiênicos para as mulheres encarceradas; Dona Irma propõe que a assistência material deve ser feita também aos servidores, que sofrem com escassez de recursos e dependem, inclusive, de doações; em seguida relata que houve uma tentativa de visita ao presídio Urso Branco, em que se buscava informar antecipadamente a evidência de que haveria rebelião na unidade, mas o grupo que pretendia informar a direção não foi recebida. Dona Irma sugere que o governo dê incentivos fiscais para empresas se instalarem nos presídios. Denuncia então que há pagamentos atrasados para presos que trabalham, uma vez que há exigência de abertura de conta bancária, mas as diretorias das unidades não providenciam a abertura destas contas. Dona Irma ressalta que as situações encontradas nas prisões do estado são criminosas, exemplificando o caso de um preso detido por não-pagamento de pensão alimentícia e que está sem trabalho durante a privação de liberdade, o que amplia sua vulnerabilidade. Por fim, a ativista reclama que os presos do PCC não deveriam estar nas unidades do estado e sim em prisões federais.

Encerrada a manifestação da Dona Irma, há uma salva de palmas de parte da plateia.

Em seguida, Valdirene ressalta a necessidade de dar maior agilidade aos relatos e manifestações em razão do horário e da necessidade de cumprimento da pauta. A fala é concedida à Sra. Márcia, esposa de preso que acompanhou a rebelião na Urso Branco.

A sra. Márcia informa que antes da manifestação da população prisional as familiares procuraram o Fórum e a Sejus para apresentar reivindicações das pessoas privadas de liberdade e não foram atendidas. Informa que houve uma greve de fome, como protesto, antecedendo a manifestação, mas as pessoas em privação de liberdade também não foram ouvidas. Em seguida, houve a transferência de alguns presos para a unidade Pandinha, acusados pela direção da unidade de liderar facções, o que é negado pelas esposas.

Em seguida, a sra. Márcia, outra esposa de prisioneiro, manifesta preocupação com algumas transferências realizadas para presídios federais ou outras unidades distantes, pois inviabiliza as visitas aos seus familiares. Informa ainda que a versão da direção da unidade, de que a manifestação dos prisioneiros seria decorrente da implantação de revistas com equipamentos eletrônicos de inspeção, é falsa. Que os equipamentos, ao contrário, trouxeram agilidade à entrada. O que

acontece, segundo a sra. Márcia, são abusos de autoridade dos servidores, o que estaria demonstrado por fotos e vídeos. A sra. Marcia denuncia que pertences das pessoas privadas de liberdade foram descartadas e jogadas em terrenos pela cidade, que a comida do dia da rebelião foi destinada a alimentação de porcos; que constantemente os presos são alvo de retaliação com armas de fogo.

A sra. Rose, outra esposa, declara rapidamente que houve uma tentativa de diálogo com o diretor geral da unidade, que se negou a dialogar. A sra. Daniele, mais uma esposa, relata em choro que possui quatro filhos e que sofre sem notícias sobre o marido, apelando para que seja revista sua transferência para o presídio Pandinha. Ela denuncia que não é dada nenhuma informação sobre seu marido, seja pela Sejus, seja pela unidade prisional.

Valdirene agradece mais uma vez pelos relatos, ressaltando a importância de se considerar o valor da participação destas senhoras, sobretudo por serem pessoas que ficam expostas a possíveis retaliações, destacando ainda a necessidade de se ter cuidado com o tratamento dos relatos e a segurança das mulheres que os fizeram.

A palavra é passada à sra. Esteves, da Pastoral Carcerária, que explicita os pilares de atuação da instituição a que pertence: a palavra de Deus, a escuta e a denúncia/a justiça. A Pastoral não se dedica apenas aos encarcerados, mas também aos servidores. A sra. Esteves informa possuir um relatório elaborado pela Pastoral, o qual será entregue ao Dr. Gerivaldo. Destaca que superlotação é tortura; denuncia a falta de higienização; questiona a política de construção de novos presídios ao invés de ampliar os já existentes e estruturá-los para execução das políticas de reintegração social; informa que a Pastoral tem realizado a entrega de kits de higiene pessoal para as mulheres encarceradas; denuncia que logo após a rebelião da Urso Branco foi impedida de visitar alguns presos que estavam hospitalizados, pois exigiram-lhe uma autorização da Sejus, havendo pessoas hospitalizadas de quem não se tem quaisquer notícias.

Valdirene prossegue os trabalhos questionando:

1. Há alguém da Sejus que pode dar informações às famílias acerca das condições e locais onde estão as pessoas transferidas de unidade prisional, assegurando que não haverá nenhuma retaliação a seus familiares?
2. Há algum tipo de providência quanto as pessoas que alegam ter sido baleadas com armas letais durante a rebelião?
3. No caso relatado de um rapaz baleado, que consta no relatório, há alguma informação?

4. Sobre as denúncias ora surgidas, de que roupas e pertences foram jogados fora, há alguma informação ou apuração a ser tomada?

O senhor Claudionor, delegado, informa que foi instaurado inquérito de investigação das motivações do motim, do dano ao patrimônio público, das responsabilidades e participações, no qual serão ouvidos servidores, pessoas privadas de liberdade e seus familiares, a fim de apurar as responsabilidades de cada grupo. Aos familiares, o sr. Claudionor informa que toda denúncia de maus-tratos ou violência deve ser comunicada às delegacias, onde serão registradas as ocorrências. Em casos de lesão corporal, toda denúncia será encaminhada para exame de corpo de delito no IML. As denúncias podem ser anônimas ou informais, sendo preservadas as fontes. O senhor Claudionor informa que dos inquéritos abertos a partir de ações dos petionários, um deles não tem como ser concluído em curto prazo, pois exige a oitiva de apenados de dois pavilhões, sendo que cada depoimento colhido é contraditório com outros depoimentos, possuindo caráter bastante genérico.

Valdirene agradece as informações. O Secretário de Justiça sugere que o Tenente Davi, PM que ocupa a gerência do sistema prisional, dê seu relato sobre os procedimentos do Estado na contenção da rebelião. O tenente informa que no dia da rebelião chegou ao estabelecimento por volta das 18h e dirigiu-se à igreja para negociar com as famílias para que não entrassem nas áreas onde havia presos rebelados. As familiares reivindicaram a entrada de refeições aos rebelados, o que, segundo o tenente, foi concedido, sendo solicitada a saída das mulheres, que se negaram e, posteriormente, se dirigiram ao pavilhão onde estavam os presos rebelados.

No dia seguinte, foi instaurado um comitê de crise e afastado o diretor de segurança da unidade, em razão de denúncias de tortura por ele praticada e que em seguida foram realizados os procedimentos necessários para contenção da crise. Em seguida, o tenente informa que há processo de averiguação na Corregedoria da Sejus acerca das denúncias contra servidores e manifesta ser contrário a qualquer comportamento inapropriado. Ressalta que as denúncias feitas pelas esposas são de caráter genérico e que pouco contribui para as investigações, uma vez que é preciso identificar os servidores que possuem mal conduta, sendo favorável que se exija de cada servidor postar identificação visível.

Informa que uma semana antes da rebelião foi realizado um procedimento de averiguação da qualidade da comida, em razão de denúncias recebidas. Na ocasião, embora não atestando a qualidade dos alimentos, considerou-se que não se tratava de comida estragada e que, portanto, não haveria problema em manter a qualidade do alimento servido. Para o tenente, a qualidade das

refeições somente será melhorada com a substituição do processo de fornecimento de alimento, com produção na cozinha industrial a ser inaugurada no estabelecimento prisional.

Valdirene agradece e destaca a importância de gerar um ambiente de confiança para os denunciadores, uma vez que há o medo constante de retaliações. O tenente informa que foram realizadas transferências para diferentes unidades, num contingente de 96 pessoas transferidas. Informa ainda que foi solicitada, via Corregedoria, explicações sobre as denúncias de que roupas haviam sido jogadas fora; a resposta da direção do estabelecimento foi que as roupas estavam sujas de fezes e danificadas, exigindo descarte.

Valdirene solicita informações sobre cinco caso de pessoas cujos familiares desconhecem o paradeiro, ao que o tenente responde possuir uma listagem com todas as transferências, que poderão ser informadas aos familiares.

Pausa para o café

Valdirene reinicia os trabalhos, às 17:40h, sugerindo que as falas já inscritas sejam manifestas em cerca de 20 minutos. Aproveitando a presença do Secretário da Casa Civil, Emerson, a Diretora retoma a discussão acerca da necessidade de elaboração do plano operativo até o mês de dezembro, uma vez que a adesão à PNASP já foi realizada desde 2014. Explicitando a importância do plano operativo, Valdirene solicita providências do Governo do Estado para agilizar a elaboração deste plano. O Secretário informa que providenciará reunião com a SESAU e Ministério Público para solucionar o problema, ressaltando que o Estado possui um problema referente aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Social. O Secretário informar que há um Grupo de Trabalho do Governo do Estado para buscar alternativas quanto ao déficit de cerca de 5000 servidores para todas as áreas do Governo, o que exige buscar soluções gerais, nas quais se inclui a questão da saúde no sistema prisional, uma vez que os recursos do MS para a PNASP referem-se a instrumentalização, devendo ao Estado a alocação dos profissionais.

O Secretário anuncia que fará um cronograma para providenciar as soluções e o encaminhará ao Depen. Valdirene destaca que a falta de atenção básica nos estabelecimentos prisionais acaba gerando aumento do atendimento de média e alta complexidade na rede de saúde e informa que os recursos podem ser utilizados para vários fins, desde aquisição de equipamentos até a contratação de pessoal.

O corregedor da Sejus, Elias, faz uso da palavra para complementar as informações do inquérito de apuração da rebelião na Urso Branco, relatando que foi publicada sindicância para apurar os fatos ocorridos e partir daí buscar individualizar as condutas e propor os processos administrativo-

disciplinares necessários. Menciona que é agente penitenciário de carreira e que assumiu a Corregedoria com o intuito de disciplinar os serviços penitenciários e zelar pelas boas práticas, utilizando-se de correições que embora legalmente previstas, não vinham sendo utilizadas, baseando-se nos princípios da moralidade, impessoalidade, legalidade, probidade e publicidade dos atos estatais.

Valdirene cede a palavra para Susana, nutricionista da Sejus, que esclarece que desde 2011 ficou estabelecido um cardápio de três refeições, priorizando as necessidades nutricionais da maioria da população carcerária e a distribuição dos nutrientes, tanto quantitativa como qualitativamente. No caso das verduras, destaca que são itens fundamentais de micronutrientes, como fibras. A nutricionista menciona que já realizou reuniões com representantes das pessoas em privação de liberdade, ação que deverá ser retomada em breve. Destaca que problemas com alimentação são comuns em todas as áreas e setores e informa que já houve, antes de 2011, o fornecimento da quarta refeição (ceia), o que foi cortado devido aos custos contratuais e restrições orçamentárias. Informa ainda que tenta aliar as necessidades nutricionais à aceitação das pessoas alimentadas, o que gera dificuldades. Sobre a qualidade da alimentação e queixas de que há fornecimento de alimentação estragada, diz que em diversas ocasiões foram realizadas provas, não se confirmando as denúncias, o que ela entende ser rejeição de gosto. A nutricionista acredita que o problema seja muito mais de potencialização/maximização de problemas pontuais do que de rejeição geral da população prisional. Diz que recebe prova da alimentação servida no almoço na própria Sejus e que nem sempre a alimentação é ruim. Informa que há processo licitatório em fase de conclusão, buscando-se ampliar o número de fornecedores e a qualidade dos alimentos.

O Secretário da Casa Civil solicita um aparte e relata que durante muitos anos trabalhou com alimentação, o que, portanto, o permite identificar algumas questões presentes nas reclamações das pessoas privadas de liberdade: que tempero em comida devem ser evitados, pois alteram o gosto quando a comida não é servida rapidamente; que deve-se atentar para a prevenção de algumas doenças, como hipertensão, o que exige utilizar menos sal, diminuindo o sabor da comida. Destaca ainda que não considera viável a produção dos alimentos pela gestão estatal, defendendo a terceirização do serviço.

Valdirene retoma a palavra e propõe pensar soluções para o problema da alimentação que persiste há anos. Sugere que a quarta alimentação pode ser fornecida, reduzindo o custo a partir da contratação de mão de obra prisional para trabalhar na cozinha, mesmo que esta seja operada por empresa terceirizada. Que outros tipos de recipientes podem ser utilizados, como no caso de Santa

Catarina, onde se usam recipientes plásticos reutilizáveis. Sugere que a lista de alimentos permitidos para entrega pela família seja ampliada, uma vez que o Estado não consegue, de imediato, melhorar o serviço. Sobre esse tema ainda, apresenta duas questões referentes ao Pacto: qual a previsão para inauguração da cozinha? Que providências podem ser tomadas quanto ao fornecimento de alimentos pelos familiares? Valdirene destaca o esforço do estado que até 2014 sequer possuía uma nutricionista e sugere retomar com urgência o diálogo com as pessoas em privação de liberdade para encontrar solução.

O Secretário Adjunto da Sejus, Marcos, destaca que está em curso processo de concessão da cozinha, cuja empresa vencedora deverá cumprir três critérios: utilizar mão de obra prisional, adquirir insumos da agricultura familiar e da fazenda modelo. Valdirene destaca a importância de solução imediata do problema, cobrando providências urgentes do Estado.

A Ouvidora do Depen, Gabriela, destaca que as pessoas que cumprem pena em localidades distantes sofrem ainda mais com este problema, uma vez que não recebem visitas por estarem longe da família.

Dr. Renato, Juiz da VEP, pede um aparte e solicita que em suas visitas mensais seja acompanhado da nutricionista e das gerências de saúde e administração do sistema prisional. Dra. Andrea, do Ministério Público, solicita que seja criada uma regulamentação estadual acerca dos itens permitidos, facilitando o conhecimento por parte dos familiares.

Valdirene retoma a palavra para dar encaminhamento à proposta apresentada pelo Rodolfo (OAB) no período da manhã de criação de um Fórum, passando a palavra ao membro da OAB para que aprofunde a proposta.

Rodolfo destaca a necessidade de envolver os diversos atores que se relacionam na execução penal, permitindo-os interagir e buscar soluções conjuntas. Exemplifica com questões como acesso de alimentos, livros, carteirinhas de identificação, etc. Propõe a criação de um Fórum que se reúna permanentemente, criando vínculos e proximidades que possibilitem às pessoas segurança para apontar alternativas aos problemas hoje encontrados. Rodolfo sugere que o Fórum instituído no âmbito da Casa Civil, reunindo entidades, sociedade civil, órgãos dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, familiares e pessoas em cumprimento de pena.

Valdirene solicita manifestação dos Poderes envolvidos na proposta. O Secretário da Casa Civil informa que já está envolvido em 14 (quatorze) conselhos, o que gera dificuldades para que esta Secretaria sedie o Fórum. Comunica que a Secretaria aceita participar do Fórum, mas teria dificuldades de sediá-lo. Sugere, então, estabelecer o Fórum no âmbito das unidades prisionais

presentes na Audiência, ou seja, Urso Branco, Panda e Ariquemes, para que posteriormente, haja uma expansão para todo o estado. O Secretário entende que o Fórum deve ter caráter consultivo e deliberativo, com pautas objetivas e aplicáveis. Rodolfo concorda que o Fórum deve ser voltado para discutir as questões urgentes, que possam ser rápida e conjuntamente decididas.

O Defensor Público Kelson manifesta concordância com a ideia de criação do Fórum e com a preocupação de conferir-lhe objetividade.

Rodolfo informa que precisa deixar a audiência por questões pessoais. Valdirene destaca que o Fórum deve ser intersetorial, interinstitucional, informal e com pautas pontuais, tomando como primeiro tema a questão das visitas.

Dr. Renato, da VEP, manifesta apoio à proposta, mas ressalta que sua instituição não pode ser tomada de forma imediata, sem averiguar as questões normativas que a afetam. Destaca que a composição intercultural de um Fórum como o proposto pode ser positiva, desde que verificada sua legalidade.

Dra. Andrea, do Ministério Público, manifesta apoio à ideia e destaca a importância de incluir representantes dos servidores no Fórum, **oferecendo o Ministério Público como local para realização das reuniões.**

Aceita a ideia pelos atores envolvidos e definido espaço para as reuniões, Valdirene questiona quem é o órgão responsável pelo chamamento das pessoas e das reuniões. A Sejus, por meio do Centro de Apoio à Execução Penal, assume o compromisso.

Marcelo, do Projeto Reabilitando pela Arte, informa que há dois anos o projeto está parado por falta de apoio do Estado. Menciona que estando fora de Rondônia, foi chamado de volta pelo Governador do Estado para retomar as atividades, destacando que espera apoio efetivo das Secretarias para execução do projeto. Marcelo reivindica, então, que seja explicitado que tipo de apoio lhe será dado pelo Governo.

Valdirene destaca que o projeto é um dos pontos do Pacto, cuja meta era sua ampliação. No entanto, o momento é de discussão sobre sua retomada, o que sinaliza um retrocesso nas práticas de reintegração social do Estado. A Diretora solicita um posicionamento da Sejus acerca do projeto e das demais questões do Pacto que foram mencionadas ao longo do dia.

O Secretário da Sejus inicia suas explicações, tomando como primeiro ponto o Projeto Reabilitando pela Arte. O Secretário informa que a primeira providência já tomada foi a contratação de dois profissionais do projeto (Marcelo e Reginaldo) na estrutura do Estado, devendo os próximos passos serem dados no sentido de estruturar o projeto. Solicita que Marcelo enumere suas necessidades e

formas de viabilização do projeto, o que será realizado em reunião já agendada para 12/11/2015. Valdirene solicita que os resultados da reunião sejam remetidos à Comissão, uma vez que este é um item do Pacto. O Secretário da Casa Civil reforça a necessidade de elaboração deste plano.

Marcos, Secretário da Sejus, prossegue em sua explanação, fazendo um relato pessoal de 2001, quando, como Major da Polícia Militar, esteve na Urso Branco para retirar o corpo de um primo de sua esposa morto numa rebelião. Relata também que possui um co-cunhado que é egresso da Urso Branco, vivências estas que o fazem entender as demandas dos familiares de presos. Possui também parentes que são servidores do sistema prisional. Estas relações e vivências o motivam a buscar melhorias para as unidades, objetivo que vem sendo ajudado pelo Depen.

O Secretário informa que a doação dos equipamentos de inspeção já contribuíram na redução de 42% nas ocorrências de apreensões. Relata também a importância das audiências de custódia e a expectativa de implantação das Centrais de Alternativas Penais, complementando o ciclo de estruturas da política penal.

Destaca que a Sejus tem diversas deficiências e desafios e menciona o exemplo de ser a Sejus o órgão responsável pelo atendimento socioeducativo, outra política que apresenta demandas significativas. O Secretário informa que já havia previsão, antes da rebelião, de reforma da Urso Branco, bem como há planos de desativação de outros estabelecimentos, otimizando recursos.

O Secretário passa a listar as ações em andamento ou já planejadas:

- oferta de cursos de qualificação para servidores, com formação continuada;
- incentivo aos servidores para participação em cursos oferecidos pelo Depen;
- reestruturação da escala de trabalho dos servidores do sistema prisional, que passa a ser de 12h X 36h ou 11h X 37h, o que resulta no aumento do número de servidores num mesmo plantão;
- aquisição, por meio de locação, de novos veículos para as unidades prisionais;
- aquisição de rádios de comunicação para uso dos servidores;
- aquisição de coletes antibalísticos e coletes de contenção de motins;
- aquisição de munição e armas não letais;
- visitas do Secretário aos estabelecimentos prisionais, a fim de verificar as instalações e gestão;
- destinação de verbas (fundos rotativos) para aquisição de itens de consumo básico e manutenção das unidades prisionais;
- implantação do vídeo monitoramento;

- *contratação da nutricionista para melhoria dos processos de aquisição e monitoramento da alimentação servida nos estabelecimentos prisionais;*
- *fortalecimento da Corregedoria do Sistema Prisional;*
- *início de elaboração de estatuto do servidor penitenciário;*
- *início de elaboração de plano de cargos e salários;*
- *apoio à transferência das pessoas em medida de segurança para a SESAU.*

O Secretário destaca a visão de intersetorialidade e de formação de parcerias como caminho para superação do quadro negativo que historicamente caracteriza o sistema prisional de Rondônia, enaltecendo sua equipe e a presença dos demais Secretários e órgãos presentes à Audiência. Destaca ainda a importância da transparência dos atos públicos e seu trabalho de valorização da carreira e da função dos agentes penitenciários. O Secretário conclui sua manifestação afirmando que nenhum recurso tecnológico ou material será solução para os problemas existentes sem que haja procedimentos e comportamentos adequados por parte dos servidores, o que deve ser buscado para o sistema prisional do estado.

Valdirene agradece o panorama exposto pelo Secretário, reconhecendo os avanços recentes da atual gestão. Na sequência retoma o problema da tensão entre agentes e população prisional, destacando a importância do fortalecimento da Corregedoria e da oferta de formação continuada aos servidores, sugerindo que esta seja uma prioridade da gestão para o próximo ano.

O Secretário Emerson informa que o Plano de Cargos e Salários irá prever o reconhecimento por elevação de escolaridade e reforça que é uma diretriz do Governador a priorização da Sejus e do sistema prisional no conjunto das políticas estatais. Valdirene solicita que seja previsto um prazo para apresentação de um plano de capacitação dos servidores. Cláudio, diretor da escola penitenciária, informa que a Sejus ofereceu recentemente um programa de 26 cursos e que já existe um plano para o próximo ano, que inclui um curso de especialização/MBA em gestão penitenciária. O Diretor ressalva que há uma dificuldade em mobilizar os servidores, uma vez que não há previsão de benefícios para os servidores que estudem, o que será solucionado com o Plano de Cargos e Salários. O Plano de capacitação está no relatório de monitoramento e será, portanto, avaliado pela equipe do Depen, que se compromete a dar um retorno com sugestões ainda no mês de novembro. Verifica-se que o relatório faz apenas menção ao plano de capacitação, mas a Sejus compromete-se a enviar nos próximos dias o plano completo.

Valdirene dá sequência à lista de inscritos para manifestações, passando a palavra ao Adriano, gerente regional do sistema prisional, que acrescenta algumas outras providências tomadas na

gestão da Urso Branco após a rebelião:

- *implantação do monitoramento eletrônico;*
- *separação dos presos de Aruana segundo critérios de tipologia criminal;*
- *oferta de cursos de qualificação profissional em Aruana;*
- *regulamentação do artesanato na Urso Branco.*

Na sequência, Célio, diretor afastado da Urso Branco, pede a palavra para expor sua atuação frente à unidade. Menciona que a rebelião foi utilizada como instrumento para ataques políticos ao Governo do Estado. Destaca que há reiterados casos de indisciplina dos funcionários e justifica que não pode ser concedida a remição pelo artesanato por não haver confiabilidade no instrumento de controle do trabalho, motivo pelo qual se considera isento das críticas que lhe são dirigidas. O diretor informa que foi cobrado pelas pessoas privadas de liberdade sobre um anúncio que fizera de concessão de remição pela leitura, mas que esse procedimento será regulamentado pela Sejus. Sobre a alimentação, relata que houve um único acontecimento em que itens trazidos pelos familiares foram descartados pelos servidores, no único final de semana em que ele não estava na unidade. Cemaira, da Sejus, solicita um aparte para esclarecer que foi elaborada, junto com Poder Judiciário, servidores, presos e familiares, uma lista dos itens permitidos, a qual é disponibilizada a todos os visitantes. Destaca que alguns itens sugeridos pelos presos foram recusados, como a solicitação de permissão para entrada de fogões. A lista, distribuída aos membros da Comissão, é relatada pela servidora da Sejus como uma lista elaborada conjuntamente e não imposta pela Secretaria, destacando ainda que há uma preocupação permanente da Secretaria com a legalidade de seus atos. Célio retoma seu relato com citações bíblicas que lhe servem de conforto frente às denúncias e reclamações que recaem sobre si. Alega ser mentira a acusação de que os presos ficaram duas semanas sem refeições e manifesta sua posição de não aceitação quanto à existência de drogas no interior da unidade, relatando que seu enfretamento quanto a esta questão teria gerado reação da população prisional.

Na sequência, o Major Azevedo, chefe de segurança da Urso Branco, relata que na semana que antecedeu a rebelião duas listas que itens estavam circulando entre as visitas, o que gerou conflitos de entendimento e menciona que sua intervenção foi pela manutenção da lista que havia sido previamente acordada, o que teria gerado desconforto de alguns servidores.

Em seguida, o Tenente Davi, questiona a proposta de criação do Fórum e explicita que possui discordâncias com o Ministério Público e Judiciário, pois estes órgãos supostamente não conhecem o dia a dia das unidades prisionais.

A Ouvidora do Depen solicita a palavra e rebate a visão do Tenente Davi, explicando a importância dos órgãos de controle e participação social e a necessidade de maior abertura a estes órgãos, não como forma de potencializar conflitos, mas como estratégia de diversificação das vozes e das alternativas de superação dos problemas existentes. Relata ainda uma ocorrência na inspeção da unidade Panda, onde os presos “cela aberta” são postos a vistoriar as celas em busca de drogas e outros itens não autorizados, o que cria uma tensão que poderia ser evitada.

Valdirene passa a palavra para as considerações finais da Comissão de Inspeção.

Dr. Gerivaldo agradece a oportunidade e ressalta a oportunidade de realizar a inspeção pelo CNPCP em parceria com a OSPEN/Depen, experiência que considera que deve ser replicada nas próximas inspeções. Informa que o relatório entregue pela Pastoral Carcerária foi entregue para que o Depen também tenha acesso a ele, por meio de cópia. Informa ver avanços e caminhos promissores para a política prisional de Rondônia e esclarece dúvida de representante da Pastoral Carcerária acerca do Decreto de Indulto, deixando como proposta para o Ministério Público que se manifeste favorável às ações em curso para que a Presidenta promulgue o indulto de Natal que vem sendo articulado por diversas organizações. Esclarece ainda quem são os atores que podem requerer o Indulto segundo Decreto que o estabelece, informando que há estados que não aplicam o Decreto de Indulto.

Após a despedida do Dr. Gerivaldo, João Maranhão, do MRE, expressa seus comentários finais retomando os pontos críticos de sua avaliação e também reconhecendo o comprometimento da atual gestão para buscar soluções. João destaca a ausência dos petionários na Audiência e relata acreditar no avanço da política prisional no estado. Maria Helena, do MDH, também reforça a confiança na melhoria da política prisional de Rondônia.

Pedindo um aparte, Thais Cunha, Procuradora do Estado, também destaca os esforços da atual gestão governamental, mencionando que há um reconhecimento público do trabalho que vem sendo realizado, inclusive com queda no número de ações que são iniciadas contra o Estado de Rondônia.

O Secretário Marcos agradece as palavras da Procuradora do Estado, a presença do Depen no Estado, MRH e MRE, e todas as autoridades e órgãos presentes.

Para finalizar, a Dra. Valdirene reforça a importância das parcerias e os agradecimentos a todos presentes, encerrando a reunião com uma manifestação de ânimo e de compromisso com um diálogo constante e crescente entre todas as instituições e atores, ressaltando a importância de visibilização destes atores e de presença das instituições no interior das unidades prisionais.

Resumo da Agenda de Compromissos Emergenciais

Reunião da Comissão de Monitoramento do Caso Urso Branco

11 de novembro de 2015

Compromisso	Quem	Quando
12. Construção de Ariquemes:		
Licitação	SEJUS	Novembro
Reinício da obra	SEJUS	Dezembro
Conclusão da obra	SEJUS	Fevereiro
13. Fornecimento de água:		
Reunião com CAERD-SEJUS-Casa Civil	Casa Civil	Novembro
Plano de trabalho	Casa Civil	Dezembro
14. Mecanismo Estadual de Prev. E Combate à Tortura:		
Encaminhar mensagem à Assembléia sobre novos cargos	Casa Civil	Novembro
Edital de seleção para cargos existentes	Comitê e Casa Civil	Dezembro
Preenchimento de cargos	Casa Civil	Fevereiro
15. Alimentação		
Reunião da equipe de Nutrição com comissão de presos	SEJUS	Dezembro
16. Infovia:		
Informar os prazos para aquisição e instalação de equipamentos	Casa Civil	Dezembro
17. Cela escura Panda:		
Desativar e remanejar pessoas	Juiz Corregedor	14.11
18. Transferência de Pessoas para Unidade Panda:		
Operacionalizar troca entre presos de Ariquemes que estão em Porto Velho e de Porto Velho que são de Ariquemes	Juiz Corregedor	A partir de agora
19. PNAISP:		
Plano Operativo	Casa Civil e MP (SESAU-SEJUS)	Dezembro
20. Projeto Reabilitando pela Arte:		
Reunião de planejamento	Casa Civil e SEJUS	12.11
Enviar planejamento para presidência Comissão	SEJUS	Novembro
21. Plano de Capacitação:		
Enviar planejamento para presidência da Comissão	SEJUS	15.11
DEPEN se manifestar sobre a proposta	DEPEN	Novembro
22. Fórum Local (Pauta do semestre: Visitas)		

Temas de atenção:

1. Controle de armamento e disparos – substituição do uso de armamento letal na área de custódia
2. Espaço de visita íntima no Presídio Urso Branco
3. Tensão entre servidores e presos
4. Contato direto entre Judiciário, Defensoria e equipes da SEJUS com as pessoas privadas de liberdade
5. Atuação da Ouvidoria e Corregedoria da SEJUS
6. Suporte ao Conselho da Comunidade e Conselho Penitenciário